

Referencial de Educação Fiscal

de Poços de Caldas

NÚMEROS CONHECIMENTO DE MUNDO

MOVIMENTO

LINGUAGENS

SEXUALIDADE

Artes

SAÚDE



Cidadania

SOCIEDADE

NATUREZA

PLURALIDADE CULTURAL

FORMAÇÃO PESSOAL

Ética

Poços de Caldas
2008



(Cristiane Frazão)

Tributo vai,
Melhoria vem...
Tudo para o nosso bem!

(Sueli Aparecida Bravo Machado)

Créditos

Órgãos Municipais

Prefeitura Municipal de Poços de Caldas

Prefeito Municipal

Sebastião Navarro Vieira Filho

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Maria Raimunda da Silva e Souza

Secretaria Municipal de Fazenda

Antônio Carlos da Silva

Órgãos Estaduais

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Secretária de Estado de Educação

Vanessa Guimarães Pinto

Secretário Adjunto

João Antônio Filocre Saraiva

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

Raquel Elizabete de Souza Santos

Subsecretaria de Informações e Tecnologias Educacionais

Sônia Andere Cruz

Subsecretaria de Gestão de Recursos Humanos

Maria Eliana Novaes

Subsecretaria de Administração do Sistema Educacional

Gilberto José Rezende dos Santos

Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas

Marcos Antônio Bertozzi

Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Secretaria de Estado de Fazenda

Simão Cirineu Dias

Subsecretaria de Receita Estadual

Pedro Meneguetti

Coordenação do Programa de Educação Fiscal Estadual - PROEFE

Wagner Pinto Domingos

Superintendência de Arrecadação e Informações Fiscais

Soraya Naffah Ferreira

DEF - Divisão de Educação Fiscal
Maria Bernadete Bouzada Dias

Superintendência Regional de Fazenda II/Varginha
Antônio Carlos Ribeiro

Delegacia Fiscal de Poços de Caldas
Rildo José de Andrade

Administração Fazendária de Poços de Caldas
Vanderlino dos Reis

Órgãos Federais

Secretaria da Receita Federal do Brasil
Secretário da Receita Federal do Brasil
Jorge Antônio Deher Rachid

Coordenação-Geral de Política Tributária (COPAT)
Jefferson José Rodrigues

Coordenação-Geral de Interação com o Cidadão (COINT)
Carlos Alberto Mees Stringari

Superintendente Regional da Receita Federal do Brasil na 6ª Região Fiscal
Lêda Domingos Alves

Representante Regional da Educação Fiscal - 6ªRF-MG
Reinaldo Magela Reis

Representante Estadual da Educação Fiscal - 6ªRF-MG
Maria de Fátima Santos Metre

Delegado da Receita Federal do Brasil em Poços de Caldas
Flávio Vilela Campos

Instituições Parceiras

Comitê de Entidades no Combate a Fome e pela Vida
COEP – Poços de Caldas (MG)

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Grão - Chanceler *Dom Walmor Oliveira Azevedo*
Reitor *Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães*

Pró-reitora adjunta do *Campus* - Poços de Caldas
Maria José Viana Marinho de Mattos

Universidade Estadual de Minas Gerais Reitora
Janete Gomes Barreto Paiva

Diretor Administrativo – Autarquia Municipal de Ensino AME/Poços de Caldas
Carlos Henrique de Oliveira

Coordenador Pedagógico – Autarquia Municipal de Ensino AME/Poços de Caldas
Carlos Alberto Casalinho

Mensagem

Ao introduzir em seu Sistema Educacional o Programa de Educação Fiscal, em parceria com o Estado de Minas Gerais, por meio de suas Secretarias de Educação e Fazenda, com a União, pela Receita Federal do Brasil, com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – *Campus* Poços de Caldas e a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, o Município de Poços de Caldas insere uma importante ferramenta no processo de formação da consciência cidadã.

O desenvolvimento dessa proposta vislumbra, no futuro, cidadãos conscientes de seus direitos, mas também de seus deveres políticos e civis, e, assim, mais atuantes e participativos na construção de uma sociedade mais ética e democrática.

A todos os profissionais envolvidos no processo, meus agradecimentos pelo esforço conjunto, entusiasmo e colaboração.

Aos alunos, destinatários deste trabalho, meus votos de que encontrem nos conhecimentos adquiridos, a semente de um amanhã melhor.

Sebastião Navarro Vieira Filho
Prefeito Municipal

Mensagem

O ideal de elaborar conjuntamente um “Referencial de Educação Fiscal de Poços de Caldas”, concretiza-se mediante os esforços de pessoas empenhadas que sempre acreditaram que é possível uma ação educativa que promova a formação de cidadãos conscientes e reflexivos acerca dos processos tributários e fiscais, e assim colaborar na transformação social.

O presente material é o resultado do esforço conjunto, dos profissionais de Educação das redes municipal e estadual, estimulados e subsidiados pelos servidores da Receita Federal do Brasil, Secretaria de Estado de Fazenda, Superintendência Regional da Fazenda/Varginha, Secretaria Municipal de Fazenda e as instituições de Ensino Superior: PUC/Minas, *Campus* Poços de Caldas e UEMG, *Campus* Poços de Caldas.

Várias etapas do processo de elaboração do “Referencial de Educação Fiscal de Poços de Caldas” foram sendo vencidas ao longo desses últimos três anos. Em 2006, com o planejamento iniciamos o processo preocupando-nos em atingir da educação infantil ao ensino superior. Em 2007 muitos passos foram dados através da realização de reuniões, seminários, concursos, revisões e a própria formatação do referencial para sua impressão, lançamento e implementação nas escolas do município de Poços de Caldas em 2008.

O Referencial é apresentado através de projetos subsidiados por problematizações que favoreçam descobertas, possibilitem a construção do conhecimento e a formação da consciência cidadã. Oferece propostas de ações, pistas para trabalhar os Conceitos de Educação Fiscal e referência bibliográfica.

Desejamos que o esforço conjunto se multiplique em ações na sociedade e nos permita posteriormente uma revisão e ampliação desse Referencial com novos olhares.

Equipe Técnica

Apresentação

Esta publicação, denominada “Referencial de Educação Fiscal de Poços de Caldas”, apresenta um conjunto de projetos voltados para o desenvolvimento do Programa Nacional de Educação Fiscal no município de Poços de Caldas.

Este documento tem como missão promover a implementação e a sustentabilidade deste Programa, de forma ética e responsável, com vistas ao pleno exercício da cidadania, ao criar uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão.

Ao institucionalizar a Educação Fiscal no Sistema Educacional do município, buscamos sensibilizar os escolares para a função socioeconômica do tributo, propiciando-lhes conhecimentos sobre a administração pública, a alocação dos recursos públicos e sua gestão, com vistas ao bem comum.

Este trabalho é resultado de uma ação conjunta de várias pessoas envolvidas com o ideal da educação e trará para o município de Poços de Caldas condições de subsidiar educandos e educadores para melhor exercerem sua cidadania.

O convite para o desenvolvimento do Programa no município trouxe-nos uma grande esperança e entusiasmo.

Creemos que através dos alunos envolveremos os pais, os adultos e a comunidade, proporcionando o benefício desta ação para todo o município.

Conhecendo o alto grau de capacidade, responsabilidade e compromisso dos educadores de Poços de Caldas, só podemos esperar o sucesso do Programa.

Parabenizamos e agradecemos a todas as pessoas que dedicaram seus esforços para a concretização deste trabalho que ora disponibilizamos aos educadores do município.

Maria Raimunda da Silva e Souza
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Elaboração

Educadores dos Sistemas de Ensino Estadual, Municipal e Particular

- Abigail Bastos Evangelista
- Adalzira Barbosa Leite
- Adriane Eiras Testi de Moraes
- Alessandra Jeanadir do Prado Neaime
- Ana Lúcia dos Santos Gonçalves
- Ana Maria Moreira
- Ana Maria Vieira
- Ana Paula Barreto Moraes
- Andiara Cristina de Souza
- Andréa Cristina Noronha Pereira
- Andreza Bento do Nascimento
- Ângela Maria Gonçalves Cardoso de Ávila
- Angela Maria Miguel da Silva
- Antônio Tadeu Menezes de Andrade
- Aparecida da Fonseca Camilo
- Ariovalda de Lima Terra Machado
- Berenice Rossi Silva
- Celi Barbosa Lotti
- Ceres Giovana Simão
- Cibele Perboni Júdice
- Cintia Terezinha Lemes
- Cláudia Luciana de Oliveira Lourenço
- Cleusa Maria Montevechi Pereira
- Cristiane Frazão
- Danilo Mariz Oliveira
- Débora Cristina Assenço Foretti
- Débora Cristina de Almeida Morais
- Deborah Cristina Saraiva de Carvalho
- Denise Nery Ramos
- Eliane André de Albuquerque
- Elizabeth Gomes Fortunato
- Etiene Carvalho Guedes
- Fabiana Aparecida Albino Marçal
- Fátima Regina de Almeida Guimarães
- Fernanda Fortes Westin
- Flaviane Anunciação Ferreira
- Flávio Jorge Lima
- Gabriela Sckayer Ferreira Santos
- Giovana Andréa Pasculli
- Giseli do Prado Siqueira
- Grace Baruffaldi de Carvalho
- Heloísa Tavares Vasconcelos Ceccato
- Icléa Novais Alves Veiga
- Indianara Cássia da Silva Junqueira
- Isabel Mara de Figueiredo Antunes
- Ivone Luzia Vecchiato Ferreira
- Jerusa Alves Silva Martins
- Joelma Eugenia Lopes
- Kerima Moraes Dias
- Leila Cristina da Silva Lima
- Ligia Aparecida Pinheiro Diniz
- Lilia Aracy dos Santos
- Loide Gonçalves de Paula
- Luciana Aparecida de Moraes Corrêa

- ✓ Luciana de Oliveira Piva
- ✓ Lucimara Schuertz Avelar
- ✓ Luiz Antônio Alves
- ✓ Luiz Gonzaga Leite
- ✓ Luiza Helena de Lima Rodrigues
- ✓ Lyria Dias
- ✓ Marcelo Tavares Moretti
- ✓ Márcia da Silva Silvino
- ✓ Márcia de Moraes Diniz Tarifa
- ✓ Márcia Maria Andrade de Freitas
- ✓ Margareth Soraia Nicodemo
- ✓ Maria Angélica Aparecida do Carmo
- ✓ Maria Aparecida Benedito
- ✓ Maria Beatriz Prézia Moura
- ✓ Maria de Fátima Menezes Della Testa
- ✓ Maria de Fátima Moreira Dias
- ✓ Maria de Lourdes Santos
- ✓ Maria Goreti de Paula Massaro
- ✓ Maria José Scassiotti de Souza
- ✓ Maria Madalena dos Santos Pereira
- ✓ Maria Orcilia Nery Albino
- ✓ Maria Stela Pereira David
- ✓ Marisa Dias Zenun
- ✓ Maristela Oliveira e Silva de Castro Souza
- ✓ Mariza Vanderlete de Cássia Teixeira Lima
- ✓ Marli Vieira
- ✓ Marta Sueli de Andrade
- ✓ Maura Aparecida Piza de Oliveira
- ✓ Miriam Lucia de Carvalho
- ✓ Mônica Regina Poloniato Teshe
- ✓ Nestor Riso Brunele Junior
- ✓ Patrícia Lisboa
- ✓ Paula Mitsue Arikita
- ✓ Raquel Corezola Sanches
- ✓ Regina Aparecida Oliveira Santos
- ✓ Regina Pereira Nogueira
- ✓ Renata Patrícia Pampanini Vannucci
- ✓ Ricardo Junqueira Argona
- ✓ Robson Pacheco Lacerda
- ✓ Rosângela Della Testa
- ✓ Rosângela Nery Salles
- ✓ Rosângela Schio Terra Gomes
- ✓ Roseli de Paula Souza
- ✓ Rosely Teresinha Salomão Sckayer
- ✓ Sandra Maria de Sousa Tavares
- ✓ Silvana Gonçalves
- ✓ Silvia Conceição Vieira Maia
- ✓ Simoni Maria Lopes Braga
- ✓ Sueli Aparecida Bravo Machado
- ✓ Tânia Maria Carneiro Santos
- ✓ Terezinha de Jesus Gabriel Felisberto
- ✓ Thais Maria dos Santos
- ✓ Vivian Sumaia Troyano de Castro Mendes
- ✓ Viviani Miglioranzi Fraga
- ✓ Wander Lúcia Silva de Castro

Equipe Técnica

Órgãos Municipais

Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Icléa Novais Alves Veiga

Sandra Maria de Sousa Tavares

Secretaria Municipal de Fazenda

Rosa Maria Krauss

Elaine Gregório Garcia

Irene Reis Prado Sousa

Maria Cristina Pereira

Simone dos Reis

Órgãos Estaduais

Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Luciana Assunção Batista

Luiz Antônio Soares

Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas

Roseli de Paula Souza

Nilda Pereira da Silva Resende

Superintendência Regional da Fazenda/Varginha

Arnaldo Sato

Celso de Melo Avelar

Edécio Smargiassi

Ernane de Avelar

Isabel Cristina Silva Belato

Isbela Hermes Correa Lima

José Daniel Moura de Sousa

Jun Willian Nakamura

Kátia Maria Guimarães Gomes

Lineu José dos Santos

Mônica Schusterschitz da Silva Araújo

Odênia Maria Rigotto

Rita de Cássia Reis Vitória Oliveira

Roberto Missaka

Rodrigo de Castro Giotti

Simone Cruz Ferraz

Vanderlino dos Reis

Órgãos Federais

Secretaria da Receita Federal do Brasil

Daniel Coelho

Eugênio Celso Gonçalves

Maria Lúcia da Silva Guimarães

Reinaldo Magela Reis

Robson Pacheco

Instituições Parceiras

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PUC MINAS *Campus* Poços de Caldas

Giseli do Prado Siqueira

Maria José Scassiotti de Souza

Universidade do Estado de Minas Gerais

UEMG Poços de Caldas

Abigail Bastos Evangelista

Agradecimentos

Coral Sementinha – Creche Dom Bosco

Comitê das Entidades pelo Combate à Fome e Pela Vida COEP POÇOS

Secretária Municipal de Educação de Pará de Minas
Cristina Gabriela Miranda Pereira

Grupo de Teatro – Pará de Minas

Furnas Centrais Elétricas S/A
Sub Estação de Furnas - Poços de Caldas
Joaquim Deodato Resende

Palestrantes do Seminário de Capacitação em Educação Fiscal

Ilustração
Mônica de Simone Basso Gessori

Participantes do Concurso de Slogan e Logomarca

Equipes Técnicas e Pedagógicas

Equipe de Editoração e Layout – PUC-Minas
Érik de Oliveira Ramos
Henrique Maia Veloso

*Germinamos de acordo com as idéias que
semeamos.
Colhemos à medida que plantamos.
Uma idéia que gera novas idéias é uma
alavanca para o mundo".*

(Giancarlo Acconcia - SRE - Poços de Caldas)

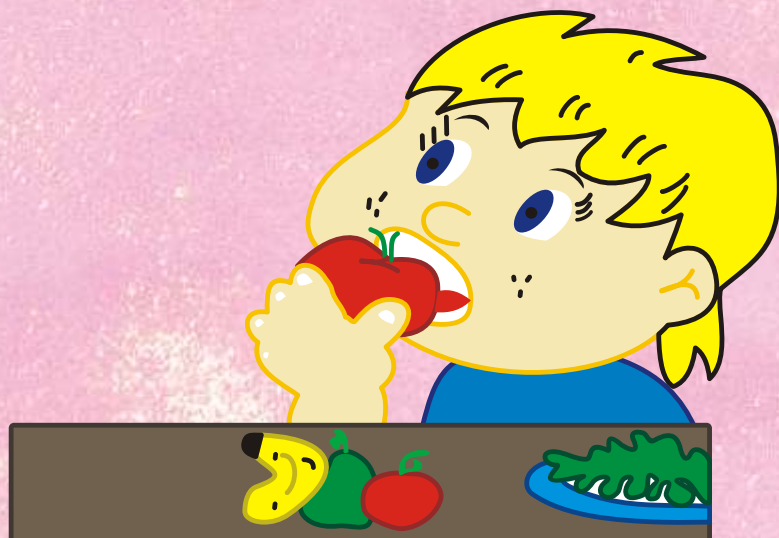
Sumário

● EDUCAÇÃO INFANTIL	21
Direitos Sim, Deveres Também	22
“Somos diferentes, mas caminhamos juntos.”	25
Cuidando do que é nosso!	28
Alimentação Escolar: de onde vem o dinheiro?	31
● ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ANO AO 5º ANO	43
Leitura e Escrita: uma questão de cidadania	44
Preservação do que é seu, do outro e do que é de todos	47
Contribuir + Arrecadar = Realizar	50
De Olho no Bolso	52
● ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ANO AO 9º ANO	55
Poços de Caldas, Cidade das Rosas	56
A escola que queremos	62
Imposto: e eu com isso?	65
Pago, logo exijo!	69
● EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	73
Escola, Trabalho e Cidadania	74
Ação e Cidadania: (des)igualdade	77
● ENSINO MÉDIO	81
Direitos e Deveres X Patrimônio Público	82
Sociedade e Consumo	85
Sonegação é crime: todos perdem	88
Comunicação e Cidadania	91
● ENSINO SUPERIOR	93
Imposto cidadão: conhecer para cobrar	94
Trabalho e tributo: (des)estímulo?	96
Quem paga a conta?	98
Onde vai parar o meu dinheiro?	100
● GLOSSÁRIO	103
● REFERÊNCIAS	123

EDUCAÇÃO INFANTIL

Projetos:

1. Direitos Sim, Deveres Também.
2. Somos diferentes, mas caminhamos juntos.
3. Cuidando do que é nosso!
4. Alimentação Escolar: de onde vem o dinheiro?



Direitos Sim, Deveres Também.

Introdução:

Este projeto vem despertar e informar cidadãos sobre o valor socioeconômico do tributo, a importância do cumprimento de direitos e deveres e do acompanhamento das ações do governo nas aplicações de recursos públicos.

É através deste trabalho que buscamos tornar as pessoas mais conscientes, combatendo a injustiça e a desigualdade social, aprendendo a identificar o valor dos impostos incluídos no preço de produtos e serviços que consomem.

Problematização:

- ✎ Direitos e deveres: praticamos?

Objetivos:

- ✎ Formar a criança de maneira integral e totalizadora, para que seja um cidadão crítico;
- ✎ Implementar, no âmbito da ação pedagógica, atividades que estimulem na criança o desenvolvimento do senso crítico, da participação ativa para conquistar direitos e do zelo pelo bem público.

Propostas de Ações:

- ✎ Levantar conhecimentos prévios (sobre direitos e deveres das crianças e dos adultos) através de rodas de conversa;
- ✎ Registrar por meio de desenhos, colagens e pinturas fatos que mostrem ações de direitos e deveres;
- ✎ Observar fotos e ilustrações relacionadas com ações conquistadas pelo cidadão e executadas pelos governantes;
- ✎ Promover apresentação de peças teatrais e danças com temáticas sociais retratando os direitos e deveres das crianças;
- ✎ Montar supermercados e shoppings, levando a criança a ser consumidora consciente, pedindo nota e/ou cupom fiscal;
- ✎ Mostrar documentos fiscais como nota fiscal, cupom fiscal e cédulas da moeda nacional;
- ✎ Confeccionar, com as crianças, etiquetas de preços dos produtos;
- ✎ Despertar para a observação de datas de validade dos produtos e suas implicações;
- ✎ Analisar folhetos de propaganda de diversos estabelecimentos comerciais para comparação de preços, alertando sobre as “promoções”, propagandas enganosas, qualidades do produto e função do PROCON;
- ✎ Dramatizar a história: “Responsabilidade Social”;

- ✂ Confeccionar um cofrinho com material reciclável estimulando a formação de hábitos de poupar/economizar;
- ✂ Simular compras com as crianças.

Áreas de Conhecimento:

- ✂ Formação Pessoal e Social
- ✂ Conhecimento de Mundo
- ✂ Movimento
- ✂ Música
- ✂ Artes Visuais
- ✂ Linguagem Oral e Escrita
- ✂ Natureza e Sociedade
- ✂ Matemática

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✂ Tributos
- ✂ Documentos fiscais

Recursos Auxiliares:

Filme:

- ✂ Cidadão Planetário. Direção: Raquel Romano. Produção: Marcelo Xavier. São Paulo: MB Cultural 2004/2005. 1 vídeo - disco, som, color.

Músicas:

- ✂ BIANCARD, Osvaldo. Os Direitos da Criança. In: Calendário Criança Feliz: novembro/dezembro. São Paulo: Sonopress - Rimo, 2002. 2 cds – faixa 4.
- ✂ BIANCARD, Osvaldo. O Futuro do País. In: Calendário Criança Feliz: agosto. São Paulo: Sonopress – Rimo, 2002. 2 cds – faixa 3.

Histórias:

- ✂ BUCHWEITZ, Donald. A Assembléia dos Ratos. Editora MWKids, s/d. Coleção Fábulas de Esopo.
- ✂ SECCO, Patrícia Engel. Responsabilidade Social. Instituto Cultural e Filantrópico ALCOA.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ GAETANI, Francisco: GONÇALVES, Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira: BUVINICH, Manuel. Orçamento Público: entendendo tudo. Brasília: UNICEF, Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2000.
- ✎ GAETANI, Francisco: GONÇALVES, Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira: BUVINICH, Manuel. Orçamento Público: construindo a cidadania. Brasília: UNICEF, Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2000.
- ✎ Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- ✎ SECCO, Patrícia Engel. Responsabilidade Social. Instituto Cultural e Filantrópico ALCOA. São Paulo.
- ✎ www.fazenda.mg.gov.br
- ✎ www.fazenda.receita.gov.br
- ✎ www.interlegis.gov.br/cidadania



Figura 1: Fazendo Compras - Supermercado.
Fonte: Arquivo CEI Maria do Rosário Bastos I, jun./07



Figura 2: Exercendo Seus Direitos.
Fonte: Arquivo CEI Maria do Rosário Bastos I, jun./07

“Somos diferentes, mas caminhamos juntos.”

Introdução:

A construção de uma educação envolvida com a diversidade social, comprometida com a vida, o prazer, a felicidade, o respeito ao ser humano e a formação do cidadão responsável, caminha para um país com justiça social e fiscal.



Figura 3: Fonte Luminosa do Parque José Afonso Junqueira
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Problematização:

Como alcançar a justiça fiscal diante da diversidade social?

Objetivos:

- ✎ Explorar o tema 'diversidade', buscando desenvolver a justiça social e fiscal;
- ✎ Desenvolver atitudes de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades, visando a justiça social e a justiça fiscal;
- ✎ Estimular o respeito à diversidade de opiniões, etnia, gênero, credo, conhecimento e habilidades;
- ✎ Conhecer os programas sociais do governo que têm como finalidade minimizar as diferenças sociais através da justiça fiscal.

Propostas de Ações:

- Conversar com as crianças, no momento da roda, sobre o tema: 'respeito à diversidade de opiniões', estimulando a prática da justiça social e fiscal no seu dia-a-dia;
- Confeccionar um boneco (mascote) para vivenciar situações de desigualdades sociais e registrá-las de diferentes formas;
- Montar painel, com as crianças, evidenciando os diferentes modos de viver, trabalhar, morar e outros, e fazer uma reflexão sobre a diversidade;
- Pesquisar na comunidade sobre as famílias beneficiadas pelo programa social do governo Bolsa Família: por que recebem, de onde vêm e como são gastos os recursos?
- Promover palestras para os pais sobre cidadania, tributos, participação e controle social, envolvendo-os no Projeto.

Áreas de Conhecimento:

- Formação Pessoal e Social
- Conhecimento de Mundo
- Movimento
- Música
- Artes Visuais
- Linguagem Oral e Escrita
- Natureza e Sociedade
- Matemática

Conceitos de Educação Fiscal:

- Orçamento (receitas e despesas)
- Gasto público
- Tributos

Recursos Auxiliares:

Histórias:

- BELA e a Fera (A) . Blumenau: Edições Sabida, s/d. (Coleção Clássicos Inesquecíveis).
- MACHADO, Ana Maria. Menina Bonita do Laço de Fita. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção Barquinho de Papel).
- PATINHO Feio (O). Blumenau. Edições Sabida, s/d. (Coleção Clássicos Inesquecíveis).

- PEREIRA, Jander Lúcio. Zimbo, O zebra albino. 1ª ed. Poços de Caldas: Cooped, 2006.

Filmes:

- PRÍNCIPE do Egito (O). Produção Dream Works Pictures. Manaus Dream Works, 1998. 1 vídeo – disco (99 min.) NTSC: som, color.
- SHREK. Produção Dream Works Pictures. Manaus Dream Works, 2001. 1 vídeo. Disco (93 min.) NTSC: som, color.
- SHREK 2 . Produção Dream Works Pictures. Manaus Dream Works, 2004. 1 vídeo. Disco (92 min). NTSC: som, color.
- GALINHO, Chicken Little (O) (Produção Walt Disney. Manaus, The Walt Disney Company Brasil Ltda, s/d. 1 vídeo – disco (81 min.) NTSC: som, color.

Fontes de Pesquisa:

- Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- AQUINO, Júlio Groppa (org.). Ética e Cidadania. São Paulo: Abril, 2002. (Coleção Ofício do Professor. Aprender mais para ensinar melhor vol. 8).

Cuidando do que é nosso!

Introdução:

A Educação Infantil é uma etapa fundamental para o desenvolvimento do ser humano. Pensando assim, o Projeto “Cuidando do que é nosso” propõe desenvolver um trabalho que desperte na criança, desde os primeiros anos de vida, a valorização e a preservação do espaço escolar, pois cuidar da escola é um ato de amor e preservar este espaço precioso deve se estender desde a infância até a vida adulta.

Ao final do Projeto espera-se despertar nas crianças e na comunidade escolar maior consciência de preservação do patrimônio público.



Figura 4: Parque José Afonso Junqueira

Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Problematização:

- Como despertar a valorização e a preservação do patrimônio público na Educação Infantil?

Objetivos:

- Resgatar o histórico da unidade escolar;
- Despertar a criança para a importância de cuidar do espaço escolar;
- Sensibilizar a comunidade escolar e local para a preservação e conservação do patrimônio público;
- Conhecer, descobrir e ressignificar valores como: o respeito mútuo, a solidariedade e a cooperação, na busca pela construção da cidadania.

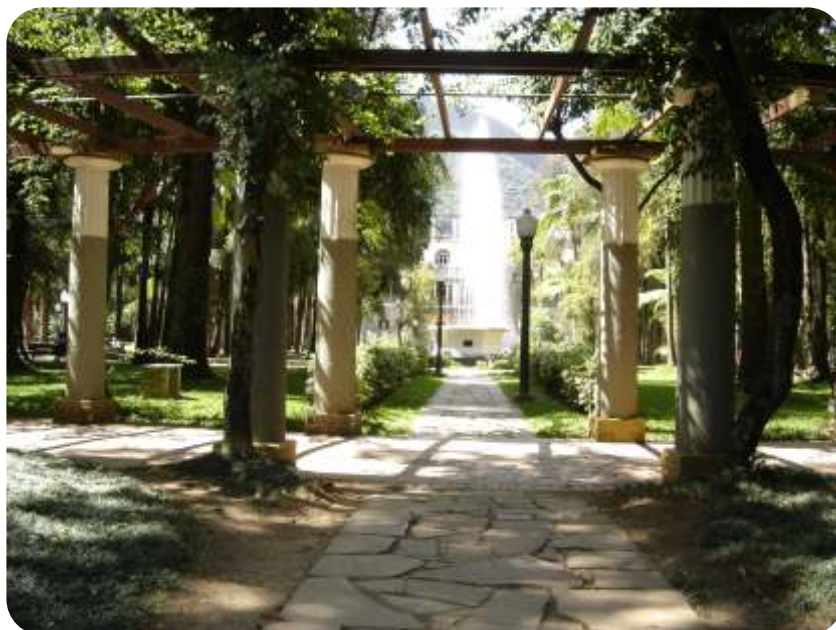


Figura 5: Parque José Afonso Junqueira

Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Propostas de ações:

- Levantar através de pesquisa e coletânea de registros a história da unidade escolar;
- Expor fotografias apresentando a evolução histórica da unidade escolar;
- Apresentar o espaço físico da unidade para a criança;
- Discutir com a criança, na hora da roda de conversa, como e porquê preservar o espaço escolar;
- Promover reuniões com a comunidade escolar, esclarecendo de onde vêm os recursos para pagamentos como: água, telefone, lanche para os alunos e salários dos funcionários;
- Dramatizar, através de teatro de fantoches, situações em que a criança compreenda seus direitos e deveres como cidadã;
- Promover visitas a praças, parques, museus e teatros;
- Levar a criança a um convívio solidário através de jogos e brincadeiras coletivas;
- Construir Portifólios para registro das atividades desenvolvidas.

Área de Conhecimento:

- Formação Pessoal e Social
- Conhecimento de Mundo
- Movimento
- Música
- Artes Visuais
- Linguagem Oral e Escrita
- Natureza e Sociedade
- Matemática

Conceitos de Educação Fiscal:

- Tributo

Recursos Auxiliares:

Filme:

- Reitherman, Wolfgang. Robin Hood. Walt Disney Production. USA:1973.1 vídeo-disco (83 min.) NTSC: som, color.

Fontes de Pesquisa:

- Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- MEGALE, Nilza Botelho. Memórias Históricas de Poços de Caldas.2.ed.rev.e apl. Poços de Caldas, MG, Sulminas, 2002.270 p.ilust.fotos p/b.mapas.
- www.receita.fazenda.gov.br
- www.pocosdecaldas.mg.gov.br
- www.mec.gov.br
- www.fazenda.mg.gov.br
- www.novaescola.com.br

Alimentação Escolar: de onde vem o dinheiro?

Introdução:

A educação infantil constitui a grande oportunidade para oferecer às crianças ambientes que favoreçam a formação de valores para tornarem-se cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Este projeto parte de situações cotidianas das crianças e visa a internalização de conceitos relativos à alimentação saudável e nutritiva e o gasto do poder público para propiciar a alimentação nas unidades escolares.

Problematização:

As crianças pensam o mundo de um jeito especial e muito próprio. Cabe aos educadores estimular a formação da consciência de hábitos alimentares saudáveis no cotidiano de sua vida escolar e de seu custo para o poder público.

- ✎ Quais alimentos a unidade escolar dispõe para oferecer uma alimentação balanceada?
- ✎ De onde vêm os recursos para a aquisição destes alimentos?
- ✎ Como é elaborado o cardápio para a distribuição destes alimentos, evitando o desperdício?

Objetivos:

- ✎ Conscientizar a criança sobre a importância de uma alimentação saudável e balanceada;
- ✎ Conhecer o custo dos alimentos e a origem da verba destinada à alimentação escolar do município.

Propostas de Ações:

- ✎ Construir supermercado na unidade escolar para ressaltar a importância da exigência da nota ou cupom fiscal;
- ✎ Fazer teatro de fantoches com temas relacionados à Educação Fiscal;
- ✎ Registrar informações sobre Educação Fiscal utilizando diferentes formas: desenhos, textos orais, comunicação oral, livros de receita, etc.;
- ✎ Organizar um mural informativo, utilizando as embalagens para demonstrar a quantidade dos alimentos gastos por dia na unidade escolar;
- ✎ Participar da elaboração do cardápio, reconhecendo os valores nutricionais estimulando a alimentação diversificada;
- ✎ Praticar normas de higiene antes e após as refeições, diariamente na unidade escolar;
- ✎ Implantar na unidade escolar o auto-servir estimulando a autonomia, diminuindo as sobras, reduzindo o desperdício e ressaltando custo;

- ✎ Promover palestras com médico e nutricionista orientando pais, crianças e educadores;
- ✎ Realizar visitas a hortas, mercados, supermercados e feiras-livres para analisar o custo dos alimentos;
- ✎ Elaborar jogos de trilhas sobre o trajeto dos tributos à geração da merenda escolar (ver anexo III).

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Formação Pessoal e Social
- ✎ Conhecimento de Mundo
- ✎ Movimento
- ✎ Música
- ✎ Artes Visuais
- ✎ Linguagem Oral e Escrita
- ✎ Natureza e Sociedade
- ✎ Matemática

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Tributos
- ✎ Documentos Fiscais
- ✎ Orçamento Público
- ✎ Gasto Público

Recursos Auxiliares:

Músicas:

- ✎ ANTUNES, Arnaldo. Lavar as mãos. IN: Castelo Rá-tim-bum. São Paulo. Jukebox, 1995. 1 CD (1:20 min.) Faixa 13.
- ✎ BIANCARDI, Oswaldo. Meu limão, meu limoeiro. In: Meu limão meu limoeiro. São Paulo. Criança Feliz Ltda, s/d 1 CD. Faixa 01.
- ✎ BIANCARDI, Oswaldo. Olha a Barriguinha. In: Calendário Criança Feliz: março. São Paulo. Criança Feliz Ltda, s/d 1 CD. Faixa 08.
- ✎ KULART, Gustavo. Blocos dos Pasteleiros (O). Intérprete: As crianças da escola viva. In: Roda Gigante. São Paulo: Escola Viva, s/d 1 CD. (0:48 min.) Faixa 13.
- ✎ PRINT Master. s/d. Mindscape, 1998, 1 CD-ROM (vol. 1 e 2)
- ✎ TATIT, Paulo e DERDYK, Edith. Pomar. In: Canções de brincar: 15 canções inéditas para brincar. São Paulo: Palavra Cantada, s/d. 1 CD (2:01 min.) Faixa 11.
- ✎ TATIT, Paulo e Peres Sandra – Fome Come Interprete – Henrique e Aldair - In: Canções Curiosas. São Paulo: Palavra cantada, s/d. 1 CD (2:45 min.) Faixa 07.
- ✎ ZISKIND, Hélio. Ratinho escovando os dentes. In: Castelo Rá-tim-bum. SP:

Jukebox, 1995. 1 CD (1:22 min.) Faixa 15.

Livros:

- ✎ BANANA, o bom de bola. S/D: DCL, s/d. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ BATATA fujona, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ BERINJELA, o gazeteiro. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ CAMARGO, Luis. Panela de Arroz. São Paulo: Ática, 2003.
- ✎ CENOURA, o atleta. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ CUNHA, Beatriz Monteiro da. Os heróis e o consumo: útil e necessário. São Paulo: Evoluir Cultural, s/d.
- ✎ DELÍCIAS da horta (As). Blumenau: EKO, s/d.
- ✎ KIWI, o vendedor. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ MAÇÃZINHA vai à escola. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ MACHADO, Ana Maria. Comilão, o comilão. Rio de Janeiro: Record, 1987.
- ✎ MANGA, o torcedor. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ MILHO e o pássaro, (O). S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ MORANGA e a chuva, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ PIMENTÃO, o policial. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ RABANETE apaixonado, (O). S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ RUSSELMANN, Anna. Próxima parada: estação barriga! São Paulo: Ática, s/d.
- ✎ SANDI, a melancia. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ SONHO do abacaxi, (O). S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ TACADA de dona pêra, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ TOM, o trompetista. S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)
- ✎ VISITA de dona cebola, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção Fantasia dos Vegetais)

Filme:

- ✎ COCORICÓ - Astolfo em: Vitamina Tutti-frutti. Produção. Logo on Editora Multimídia. s/d. 1 vídeo – disco (99 min.) NTSC: som, color.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998 (vol. 1, 2 e 3).
- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.

Anexos:

I - A Idéia de Aninha

II - Cruzadinha

III - Trilha: Estação Barriga

IV - Útil e Necessário

ANEXO I - "A IDÉIA DE ANINHA"

Leia a história e faça a respectiva ilustração em cada quadro.

1

Era uma vez, uma escola muito longe, lá só podiam entrar criancinhas...

2

Nela, havia uma cozinha especial, onde as merendeiras preparavam deliciosas refeições todos os dias.

3

Na hora das refeições, as crianças, às vezes, reclamavam de alguns alimentos que não gostavam: da beterraba, do cará, do repolho... Mas gostavam de iogurte, bolachas recheadas, salgadinhos...

4

Um certo dia, Aninha, uma menina esperta, resolveu chamar seus coleguinhos para uma conversa muito séria. Subiu em cima da cadeira e falou:

- Vocês só reclamam e não pensam que todos os alimentos fazem bem à nossa saúde, e também que eles têm um preço.

5

As crianças, pensativas na idéia de Aninha, a partir deste dia resolveram experimentar todos os alimentos.

6

No começo, tudo estava dando certo, até que algumas crianças começaram a jogar os alimentos que não gostavam debaixo da mesa.

7

Aninha sempre observava seus amiguinhos se alimentarem durante as refeições e estava ficando preocupada com as atitudes das crianças.

8

As educadoras e merendeiras, preocupadas com Aninha, pensaram, então, em fazer um trabalho com todas as crianças, seguindo as seguintes sugestões:

9

- De onde vêm os alimentos?
- Quanto custa cada alimento?
- Quem paga estes alimentos?
- Qual a importância dos alimentos para a saúde?

10

Assim as crianças conseguiram compreender de onde vêm, quanto custam, quem paga os alimentos e a sua importância para um crescimento saudável.

ANEXO II - CRUZADINHA

Recorte as imagens na folha anexa e cole nas respectivas palavras

CARNE
 REFRIGERANTE
 ÁGUA
 BRIGADEIRO
 BANANA
 LEITE
 PIRULITO
 CHOCOLATE
 ARRORÓZ

CARTINHAS PARA SEREM RECORTADAS E COLADAS NA CRUZADINHA



Figura 6: Ilustrativas
Fonte: PRINT Master



ESTAÇÃO BARRIGA

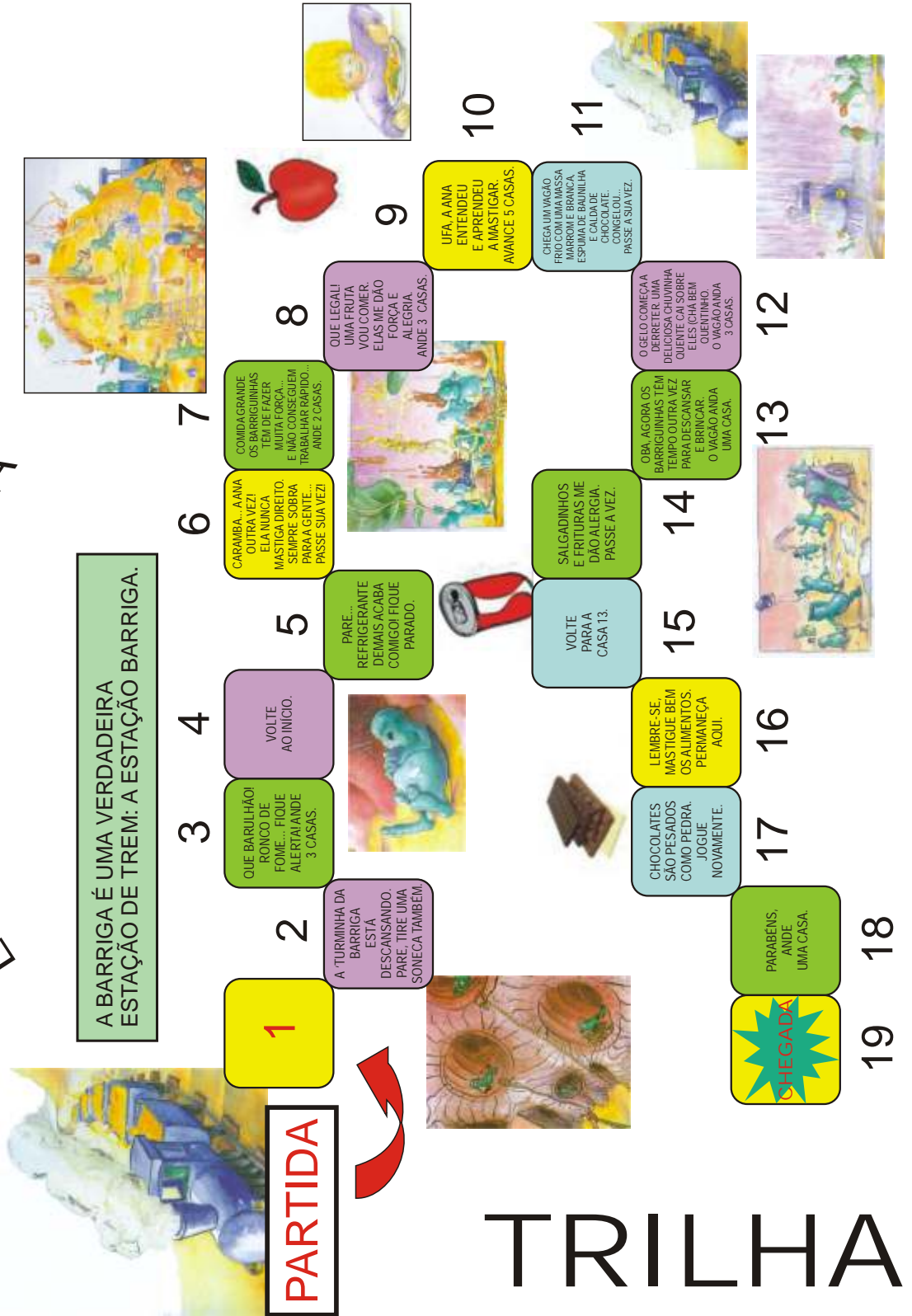


Figura 7: Trilha Estação Barriga

Fonte: Grupo G4, CF: RUSSELMANN, Anna. Próxima parada: estação barriga!

Desenhe as imagens conforme está sendo solicitado.

ÚTIL E NECESSÁRIO

- (★) NO QUE SERVE PARA SATISFAZER UMA NECESSIDADE
- (●) NO QUE PODE SER BOM PARA SATISFAZER UM DESEJO



Figura 8: Ilustrativas
Fonte: PRINT Master

ENSINO FUNDAMENTAL

1º ANO AO 5º ANO

Projetos:

1. Leitura e escrita, uma questão de cidadania.
2. Preservação do que é seu, do outro e do que é de todos.
3. Contribuir + Arrecadar = Realizar.
4. De olho no bolso.



Leitura e Escrita: uma questão de cidadania

Introdução:

A trajetória conceitual dos educadores, no processo de alfabetização, deve ajudar a ressignificar sua leitura de mundo, na busca da construção da cidadania consciente e do pleno exercício de seus direitos.

Nesta perspectiva a leitura ocupa papel primordial, pois é por meio dela que o educando é capaz de compreender o mundo que o cerca para nele poder inferir, modificando o seu status.

Problematização:

- Que mundo você está lendo?

Objetivos:

- Compreender a leitura como um processo que ultrapassa a simples decodificação de letras e números, identificando sua função nos usos e práticas sociais com discernimento e criticidade;
- Conhecer o aspecto econômico dos tributos identificando suas formas de arrecadação e aplicação em benefício da população.

Propostas de Ações:

- Elaborar pesquisa de campo, através de entrevista com a comunidade escolar que contemple o conhecimento dos entrevistados acerca dos tributos pagos e como fazem a análise dos cupons e notas fiscais;
- Construir tabelas e gráficos com os dados da pesquisa, analisar e apresentar os resultados à comunidade escolar;
- Produzir paródias utilizando os conceitos de Educação Fiscal trabalhados;
- Confeccionar banners, faixas e cartazes, destacando os principais direitos constitucionais acerca do bem-estar do cidadão, seu direito à dignidade, cidadania, escolarização, saúde, trabalho, etc. (direitos e garantias fundamentais estabelecidos pelos arts. 5º ao 14º da Constituição Federal de 1988, bem como os artigos 90, 94 e 124 do Estatuto da Criança e do Adolescente);
- Elaborar histórias em quadrinhos sobre os conceitos fiscais abordados;
- Solicitar às crianças notas e/ou cupons fiscais de mercadorias e produtos consumidos para interpretação dos dados;
- Analisar as contas de água, energia elétrica e telefone, verificando o custo dos serviços, o consumo e os tributos, como impostos e taxas, incluídos nessas contas;

- ✎ Confeccionar cartilha, sobre conceitos fiscais estudados com posterior divulgação para a comunidade e imprensa local.

Área de Conhecimento:

- ✎ Língua Portuguesa
- ✎ Matemática
- ✎ História
- ✎ Ciências
- ✎ Geografia
- ✎ Educação Religiosa
- ✎ Artes
- ✎ Educação Física

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Trabalho e Consumo

Conceitos Fiscais:

- ✎ Documentos Fiscais
- ✎ Tributos

Recursos Auxiliares:

Filmes:

- ✎ SALLES, Walter. Central do Brasil. São Paulo, 1998. (113 min.) som, color.
- ✎ DARNELL, Eric; GUTERMAN, Lawrence. Formiguinhaz. EUA: CIC, 1998. (82 min.) som, color.
- ✎ LASSETER, John. Cars. EUA: CIC, 2006 (85 min.) som, color.

Música:

- ✎ ROSA, Samuel e AMARAL, Chico. Pacato Cidadão. Intérprete: Samuel Rosa. Calango. Rio de Janeiro. SONY Music. 1994. Faixa 11.

Textos:

- ✎ Fábulas <<http://www.contandohistoria.com/fabulas.htm>> acesso em 23.ago.2007
- ✎ Gansa dos ovos de ouro (A). Disponível <<http://sitededicadas.uol.com.br/>> acesso em 23.ago.2007

Fontes de Pesquisa:

- ✎ FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- ✎ GADOTTI, Moacir. Paulo Freire, uma biografia. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996.
- ✎ Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.

Preservação do que é seu, do outro e do que é de todos.



Figura 9: CURITIBA: campanha contra o vandalismo
Fonte :www.diplomaciaenegocios.com.br/ntc.asp?Cod=1031

Introdução:

Ações de vandalismo e destruição dos bens públicos consomem anualmente milhões de reais provenientes de recursos gerados por meio do pagamento de tributos que poderiam ser destinados a outros benefícios como saúde, educação, segurança, transporte.

A ação educacional é fundamental para despertar a consciência da preservação e conservação do patrimônio público como forma de evitar o desperdício do dinheiro da população.

Problematização:

- ✎ A destruição do patrimônio é uma realidade do contexto escolar atual. Como conscientizar o aluno sobre a importância de se preservar o patrimônio escolar, como bem comum, tendo em vista que é responsabilidade de todos?

Objetivo:

- ✎ Conscientizar o aluno para a preservação do patrimônio público como um ato de cidadania que evita gastos desnecessários e permite o melhor aproveitamento dos recursos públicos.

Propostas de Ações:

- ✎ Entrevistar os alunos para detectar as causas da falta de cuidado com os objetos escolares e de uso comum;
- ✎ Registrar o resultado da pesquisa através de gráficos;
- ✎ Promover palestras com funcionários da escola, profissionais de diversas áreas, sobre os prejuízos decorrentes da destruição do patrimônio público;
- ✎ Mesa redonda com a equipe escolar para demonstrar as conseqüências da destruição do patrimônio público e os prejuízos causados para cada um e para a sociedade;
- ✎ Realizar mutirão da comunidade escolar para restaurar o patrimônio da escola, formando parceria com empresas locais e organizações não governamentais;
- ✎ Montar painel fotográfico relatando a situação da escola antes e depois da realização do projeto, enfatizando as ações realizadas;
- ✎ Divulgar o projeto na imprensa local para conscientização da sociedade da importância de preservar o bem público;
- ✎ Visitar o entorno da escola e fazer um levantamento da situação atual do patrimônio público;
- ✎ Fazer um levantamento junto ao poder público municipal para conhecer os gastos anuais com a preservação e conservação do patrimônio público deteriorado.

Área de Conhecimento:

- ✎ Língua Portuguesa
- ✎ Matemática
- ✎ História
- ✎ Ciências
- ✎ Geografia
- ✎ Educação Religiosa
- ✎ Artes
- ✎ Educação Física

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Trabalho e Consumo
- ✎ Meio Ambiente

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Tributos
- ✎ Gasto Público
- ✎ Poder Público

- ✎ Patrimônio Público
- ✎ Orçamento Municipal

Recursos Auxiliares:

Filmes:

- ✎ ILHA das Flores. Direção: Jorge Furtado. EUA: Experimental, 1989. (13 min.) NTSC: som, color.
- ✎ ESCOLA da Vida. Direção: Willian Dear. EUA: Lisomundo, 2000. (106 min.) som, color.
- ✎ CARS. Direção John Lasseter. EUA: CIC, 2006 (85 min.) som, color.
- ✎ CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Junior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinicius de Oliveira e outros. Rio de Janeiro: Rofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.) VHS, som, color.
- ✎ CORRENTE do bem (A). Direção Mimi Leder. EUA, Warner Bros/ Bel Air Entertainment . 1 fita de vídeo(115 min.) NTSC: som, color.
- ✎ FORMIGUINHAZ. Direção: DARNELL, Eric e GUTERMAN, Lawrence. EUA: CIC, 1998.(82 min.) som, color.

Músicas:

- ✎ ARANTES, Guilherme. Planeta Água. In: Planeta Água. São Paulo: EMI 1981, 1 CD. Faixa 5
- ✎ NASCIMENTO, Milton. Cio da Terra. In: Cio da Terra. Guarulhos: EMI, LP 1979, 1 CD. Faixa 7.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ ALTAVILA, Jayme de. Origem do Direito dos Povos. São Paulo: Cone, 1989.
- ✎ BOFF, Leonardo. Direitos Humanos. Conquistas e Desafios. Brasília: OAB - Conselho Federal, 1998.
- ✎ FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- ✎ GADOTTI, Moacir. Paulo Freire, uma biografia. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO,1996.
- ✎ <http://www.monica.com.br/>

Contribuir + Arrecadar = Realizar

Introdução:

Para formar o educando enquanto um cidadão ativo-solidário faz-se necessário uma prática educacional que desenvolva em nossos alunos atitudes que os levem a conhecer como exercer seus direitos.

Para isto, precisamos conscientizá-los, bem como toda comunidade escolar, de que a sonegação dos tributos causa um grande prejuízo a todos nós.

Para o cumprimento eficaz desses propósitos é imprescindível que estimulemos a formação de novas atitudes e práticas pessoais da criança na destinação desses recursos.

Problematização:

- Como criar o hábito de fiscalizar o destino dos recursos públicos?

Objetivos:

- Refletir sobre a importância da exigência de notas ou cupons fiscais;
- Conscientizar sobre a destinação dos recursos arrecadados e sua aplicação para melhoria dos serviços públicos que atendem a população;
- Sensibilizar os alunos para a necessidade de serem multiplicadores dos conceitos apreendidos na sua comunidade escolar.

Propostas de Ações:

- Fazer um levantamento junto aos alunos sobre o que conhecem sobre tributação;
- Entrevistar os familiares acerca dos tributos que pagam;
- Conhecer as espécies de tributo, sua função social; onde devem ser aplicados os tributos que pagamos; o que são nota e cupom fiscal e o que é sonegação;
- Analisar os documentos fiscais e diferenciá-los dos não fiscais;
- Organizar uma campanha publicitária no bairro sobre a importância de se exigir a nota fiscal e/ou cupom fiscal;
- Realizar concurso de "slogan", incentivando a importância da nota fiscal e/ou cupom fiscal;
- Realizar palestras sobre tributos: a função social, aplicação, importância, sonegação, nota e/ou cupom fiscal.
- Coletar notícias de jornais e revistas sobre arrecadação de impostos;
- Elaborar peças teatrais com temáticas relacionadas à Educação Fiscal;
- Produzir textos em forma de jogral, paródia e história em quadrinhos, alusivos ao tema.

Áreas de Conhecimento:

- Português

- ✎ História
- ✎ Geografia
- ✎ Matemática
- ✎ Ciências
- ✎ Educação Religiosa
- ✎ Artes

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Trabalho e Consumo

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Noção de Tributo (diretos e indiretos)
- ✎ Sonegação
- ✎ Documentos Fiscais

Recursos Auxiliares:

Filmes:

- ✎ EM Busca da Terra Prometida. Direção: Kevin Conner. EUA. Alpha Filmes, 2005. 1 vídeo disco (145 min.). NTSC: som, color.
- ✎ HISTÓRIA dos tributos (A). Paulo Betti SEF/ES, 1996 – vídeo.
- ✎ ROBIN Hood. Direção: John Irvin. Produção: Tim Bevan e Sarah Radclyffe. EUA, Century Fox, 1991. 1 vídeo – disco (104 min.): NTSC: som, color.
- ✎ UMA Garota Encantada: as injustiças ocorridas no reino. Direção: Tommy O'Haver. Manaus: MIRAMAX, 2004. 1 Vídeo disco (96 min.) NTSC: som, color.

Músicas:

- ✎ CAZUZA. FREJAT, Roberto. Ideologia. Álbum Millenium, 1998.
- ✎ LINS, Ivan. Depende de Nós. Os sucessos de Novelas e Séries, por Ivan Lins, 1997.
- ✎ ROSA, Samuel. AMARAL, Chico. Pacato Cidadão. Álbum Calango. Rio de Janeiro. Sony Music – 1994. Faixa 11.
- ✎ RUSSO, Renato. Que País é Este? Álbum Mais do Mesmo. 1987. 1 CD. Faixa 7.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- ✎ Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto-Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ✎ www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.novaescola.com.br
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br

De Olho no Bolso

Introdução:

A organização familiar como instituição em transformação no mundo contemporâneo e as múltiplas formas em que se apresenta, faz com que seja necessário que todos os membros da família saibam da importância de se partilhar as responsabilidades.

Problematização:

- Como administrar a renda familiar?

Objetivos:

- Conscientizar sobre a importância de se adequar o orçamento familiar à renda mensal;
- Compreender como organizar um orçamento doméstico;
- Compreender que os créditos (recebimentos) devem ser maiores que os débitos (gastos);
- Conhecer os diversos gastos familiares, dentre eles os tributos.

Propostas de Ações:

- Visitar supermercados e simular situações de compras, pesquisando preços, marcas e qualidade dos produtos;
- Trabalhar com folhetos promocionais de forma interdisciplinar;
- Discutir sobre as demais necessidades no orçamento familiar: água, luz, telefone, transporte e saúde, através de análises de documentos fiscais, recibos, boletos e demonstrativos de gastos;
- Montar um mini-mercado, em sala de aula, para simulação de compra e venda;
- Confeccionar gráficos e tabelas para comparação das despesas de um período de três meses, referentes ao orçamento familiar, verificando se houve economia ou aumento dos gastos;
- Elaborar um orçamento adequado à renda mensal familiar.
- Pesquisar sobre a existência de órgãos de defesa do consumidor e sua atuação no município e como elaborar uma reclamação sobre um produto adquirido com defeito;
- Analisar as embalagens dos produtos, observando qualidade, data de vencimento e serviço de atendimento ao consumidor;
- Dramatizar a compra de mercadorias em duas lojas, uma que forneça nota fiscal e/ou cupom fiscal sem que seja necessária a sua exigência e outra loja que não os forneça;

- ✎ Produzir um roteiro para teatro envolvendo os temas da Educação Fiscal abordados;
- ✎ Criar um jornal ou mural informativo com os temas abordados sobre Educação Fiscal para conhecimento e conscientização da comunidade;
- ✎ Visitar a Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Receita Federal e Estadual para que os alunos tenham contato com os órgãos públicos.

Área de Conhecimento:

- ✎ Língua Portuguesa
- ✎ Matemática
- ✎ Artes

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Trabalho e Consumo
- ✎ Pluralidade Cultural

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Tributos Diretos e Indiretos
- ✎ Orçamento Público
- ✎ Documentos Fiscais

Recursos Auxiliares:

Música:

- ✎ ANTUNES, Arnaldo. BRITO, Sérgio. FROMER, Marcelo. Comida. Álbum Acústico MTV – Titãs, 1996, 1 CD-Rom.
- ✎ BRITO, Silvio. A Terra dos Meus Sonhos. Intérprete: Fábio Jr. 1995. 1 CD. Faixa 9.

Fontes de Pesquisa:

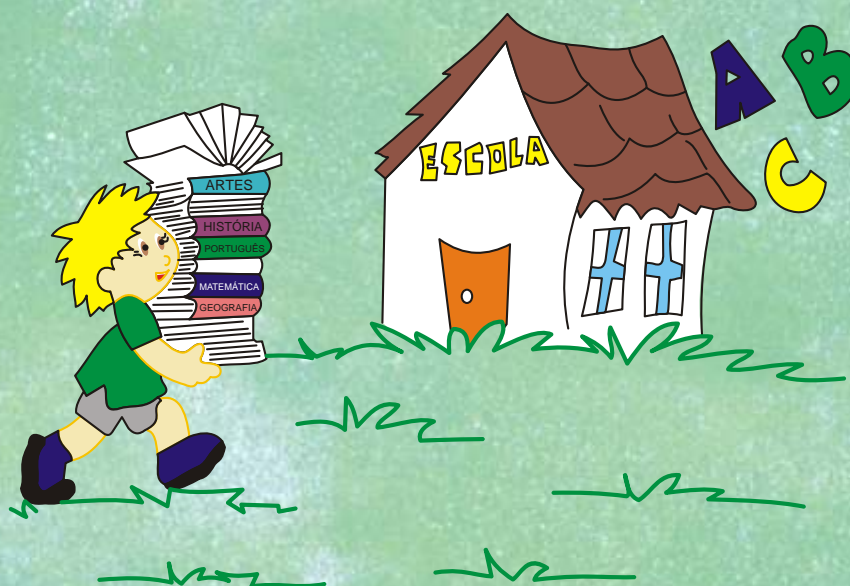
- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: ProI Gráfica, 2005.
- ✎ www.abop.org.br/index/orcamentopublico
- ✎ www.jovempan.uol.com.br/jpamnew/economia/impostos
- ✎ www.mec.gov.br
- ✎ www.novaescola.com.br
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br

ENSINO FUNDAMENTAL

6^o ANO AO 9^o ANO

Projetos:

1. Poços de Caldas, cidade das rosas.
2. A escola que queremos.
3. Imposto: e eu com isso?
4. Pago, logo exijo!



Poços de Caldas, Cidade das Rosas



Figura 10: Vista aérea da cidade de Poços Caldas
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Introdução:

Fundada em 1872, Poços de Caldas está localizada na região da Serra da Mantiqueira, no Sul de Minas Gerais. Formada por montanhas, colinas, campos e vales, tem no turismo uma de suas fontes de renda.

Analisando as atrações turísticas na cidade percebemos a necessidade de reestruturar os pontos turísticos, visando atrair mais turistas e, conseqüentemente, aumentar a arrecadação de impostos, geração de emprego, conservação patrimonial e preservação ambiental.

Problematização:

- O turismo contribui para o desenvolvimento de Poços de Caldas na arrecadação de impostos, na geração de empregos, na conservação patrimonial e ambiental?

Objetivo:

- Contribuir para a formação de munícipes conscientes da importância de sua participação para o desenvolvimento sustentável do turismo local.

Propostas de Ações:

- Conhecer e discutir o que é tributável em função das atividades turísticas;
- Pesquisar, junto aos órgãos competentes, as receitas e as despesas públicas e/ou privadas nas atividades turísticas da cidade;
- Promover palestras com profissionais das áreas tributárias, orçamentárias e de planejamento no âmbito federal, estadual e municipal;
- Conscientizar sobre a importância em se exigir a nota ou cupom fiscal;
- Promover a Semana da Cidadania e Solidariedade com a distribuição de folhetos, cartazes e faixas com material educativo sobre: nota e cupom fiscal, respeito ao meio ambiente e ao patrimônio público;

- ✎ Realizar campanhas para a melhoria da prestação de serviços e, conseqüentemente, geração de empregos;
- ✎ Visitar pontos turísticos, hotéis e demais prestadores de serviços, fazendo um levantamento de dados que mostrem suas reais condições de acolher o turista;
- ✎ Formar parceria com a PUC-MG com seu curso de Turismo;
- ✎ Levantar dados estatísticos sobre o crescimento do turismo em Poços de Caldas;
- ✎ Realizar estudos referentes à história de Poços de Caldas;
- ✎ Promover visitas ao Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas, à Casa da Cultura – Instituto Moreira Salles, a fim de complementar o conhecimento sobre a cidade;
- ✎ Produzir textos em forma de prosa, poesia, música e dramatizações;
- ✎ Encaminhar aos órgãos competentes sugestões feitas pelos alunos para melhor orientar os turistas, tais como: ponto de informação e placas indicativas.

Áreas de conhecimento:

- ✎ Português
- ✎ Matemática
- ✎ Ciências
- ✎ Geografia
- ✎ História
- ✎ Inglês
- ✎ Educação Religiosa
- ✎ Artes

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Meio Ambiente
- ✎ Trabalho e Consumo
- ✎ Pluralidade Cultural

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Direitos e Deveres do Consumidor
- ✎ Tributos Federais, Estaduais e Municipais
- ✎ Documentos Fiscais
- ✎ Sonegação
- ✎ Orçamento Público



Figura 11: Coreto da Praça Pedro Sanches
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Recursos Auxiliares:

Poesia:

Eu, etiqueta

Em minha calça está grudado um nome
que não é meu de batismo ou de cartório;
um nome...estranho.

Meu blusão traz lembrete de bebida
que jamais pus na boca, nesta vida.
Em minha camiseta, a marca de cigarro
que eu não fumo, até hoje não fumei.

Minhas meias falam de produto
que nunca experimentei
mas são comunicados a meus pés.

Meu tênis é proclama colorido
de alguma coisa não provocada
por este provador de longa idade.

Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
minha gravata e cinto e escova e pente,

meu corpo, minha xícara,
minha toalha de banho e sabonete,
meu isso, meu aquilo,

desde a cabeça ao bico dos sapatos,
são mensagens,

letras falantes,

gritos visuais,

ordens de uso, abuso, reincidência,
costume, hábito, premência,

indispensabilidade,

e fazem de mim homem-anúncio itinerante,
escravo da matéria anunciada.

ANDRADE, Carlos Drummond de. O corpo. Rio de Janeiro: Record, 1984,
p. 85 ss

Música:

Coração Civil

Quero a utopia, quero tudo a mais
Quero a felicidade nos olhos de um pai
Quero a alegria, muita gente feliz
Quero que a justiça reine em meu país.

Quero a liberdade, quero o vinho e o pão
Quero ter amizade, quero amor, prazer
Quero nossa cidade sempre ensolarada
Os meninos e o povo no poder
Eu quero ver.

São José da Costa Rica, coração civil
Me inspire no meu sonho de amor, Brasil
Se o poeta é o que sonha o que vai ser real
Vou sonhar coisas boas que o homem faz
E esperar pelos frutos no quintal.

Sem a polícia, nem a milícia
Nem feitiço, cadê poder?
Viva a preguiça, viva a malícia

Que só a gente é que sabe ter
Assim dizendo a minha utopia
Eu vou levando a vida
Eu vou viver bem melhor
Doido pra ver o meu sonho teimoso
Um dia se realizar.

BRANDT, Fernando e NASCIMENTO, Milton. Coração Civil. Intérprete: Milton Nascimento. In: Millennium. Rio de Janeiro. Universal Music, 1998. 1 CD. Faixa 15



Figura 12: Thermas Antonio Carlos
Fonte: www.camarapocos.mg.gov.br

Oh! Minas Gerais

Oh! Minas Gerais

Oh! Minas Gerais

Quem te conhece não esquece jamais.

Oh! Minas Gerais

Tuas terras que são altaneiras
O teu céu é do mais puro anil
És bonita, ó terra mineira,
Esperança do nosso Brasil!
Tua lua é a mais prateada
Que ilumina o nosso torrão.
És formosa, ó terra encantada,
És o orgulho da nossa nação!

Teus regatos te enfeitam de ouro,
Os teus rios carregam diamantes
Que faíscam estrelas de ouro
Entre matas e penhas gigantes.

Tuas montanhas são peitos de ferro
Que se erguem da pátria alcantil
Nos teus ares suspiram serestas
És o altar deste imenso Brasil.

Lindos campos batidos de sol
Ondulando num verde sem fim
E montanhas que, à luz do arrebol,
Têm perfume de rosa e jasmim.
Vida calma nas vilas pequenas,
Rodeadas de campos em flor,

Doce terra de lindas morenas,
Paraíso de sonho e de amor.

Lavradores de pele tostada,
Boiadeiros, vestidos de couro,
Operários da indústria pesada,
Garimpeiros de pedra e de ouro,
Mil poetas de doce memória

E valentes heróis imortais,
Todos eles figuram na história
Do Brasil e de Minas Gerais.

José Duduca de Moraes e Manoel Araújo



Figura 13: Monumento em homenagem ao Dr. Pedro Sanches de Lemos Localizado na praça que leva o seu nome.
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Fontes de pesquisa:

- Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e Quartos Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: PROL Gráfica, 2005.



Figura 14: Parque José Afonso Junqueira
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

A escola que queremos



Introdução:

O ato de educar exige de nós uma participação integral como profissionais, como cidadãos, como seres humanos. A razão e os sentimentos comportam-se de forma interligada. Ao mesmo tempo em que é preciso pensar, buscar novos conhecimentos e garantir o preparo intelectual. É fundamental a conscientização da comunidade escolar para a construção de uma sociedade justa, democrática e solidária.

Problematização:

- ✎ A escola que temos é a escola que queremos?

Objetivos:

- ✎ Envolver a comunidade escolar no conhecimento de como são recebidos e aplicados os recursos financeiros públicos e privados destinados à educação;
- ✎ Conscientizar o cidadão sobre a importância da participação na fiscalização da aplicação dos recursos recebidos;
- ✎ Reconhecer a importância dos direitos e deveres do cidadão com relação à escola.

Propostas de ações:

- ✎ Realizar concursos de slogan e logomarca da escola;
- ✎ Pesquisar sobre os gastos públicos com: livro didático, alimentação escolar, bens patrimoniais e serviços prestados à escola;
- ✎ Promover palestras, seminários, debates com profissionais das áreas tributárias, orçamentárias e de planejamento no âmbito federal, estadual e municipal para toda a comunidade escolar;
- ✎ Elaborar pesquisas na comunidade escolar com o objetivo de avaliar a relação da escola com o bairro;
- ✎ Confeccionar murais e cartazes sobre os direitos e deveres da comunidade escolar em relação à escola;
- ✎ Elaborar código de ética da escola;
- ✎ Montar peças de teatro sobre a valorização da escola pública;
- ✎ Conhecer os critérios de funcionamento do programa Bolsa-Família;

- ✎ Produzir textos em forma de prosa, poesia e música enfocando os temas abordados;
- ✎ Disponibilizar caixas para depositar “queixas” e “sugestões” em diferentes pontos da escola;
- ✎ Realizar campanhas com o objetivo de conservar o patrimônio público escolar, inclusive o livro didático;
- ✎ Promover ações comunitárias visando benfeitorias na escola (pintura, reparos, etc.).

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Português
- ✎ Matemática
- ✎ Ciências
- ✎ Geografia
- ✎ História
- ✎ Inglês
- ✎ Educação Religiosa
- ✎ Artes

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Trabalho e Consumo
- ✎ Meio Ambiente
- ✎ Saúde



Figura 15: Espaço Cultural da Urca
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Despesas Públicas (Bolsa-Família, custo por aluno, alimentação escolar)
- ✎ Tributos
- ✎ Orçamento Municipal

Recursos Auxiliares:

Músicas:

- ✎ CARLOS, Roberto e CARLOS, Erasmo. É Preciso Saber Viver. In: Despedida. Rio de Janeiro: BMG, 1974. 1 CD, Faixa 6.

Filme:

- ✎ FRIEDLANDER, Liz. Vem Dançar (Take The Lead). EUA: Playart, 2006. 1 Vídeo Disco (118 min). NTSC, som, color.





Poesia:

QUERO

Uma escola bela:
bela por dentro
e bela por fora.
Uma escola verde
e amarela.
Com teto azul
e tudo...
Não uma escola
fechada,
mas toda aberta
pro infinito
de nós mesmos.
Limitada não,
mas com limites
e muitos combinados,
que definam
a reciprocidade
e o respeito.
Aconchegante sim,
onde se sinta
o calor do outro,
sua voz,
seu ardor
e seu valor.
Quero uma escola
verde e amarela,
com teto azul
cheia de portas e
cheia de janelas.
Pode ser também como uma bolha:
uma bolha de sabão,
esférica e leve,
transparente e mágica...
Uma bolha que nos deixe ir
ao sopro de uma brisa
e se ilumine...
Cresça e cresça,
até estourar
e se espalhar
em mil bolhas,
para recomeçar!

VALLE, Valdevez Álvares de Freitas. Quero. In: Revista Amae Educando. Belo Horizonte, n 336. p. 34, nov 05.

Fontes de pesquisa:

-  www.cgu.org.br
-  www.fnnde.gov.br
-  www.mec.gov.br
-  www.pocosdecaldas.mg.org.br

Imposto: e eu com isso?

Introdução:

De acordo com o princípio da transparência tributária, todos nós temos o direito de saber qual o montante dos tributos que está contido no valor das mercadorias e serviços que adquirimos.

Desta forma estaremos conscientes de que, como alguns impostos já estão embutidos no preço do produto, quando o comerciante deixa de recolher esses impostos aos cofres públicos, ele está se apropriando do valor pago pelo consumidor.

Problematização:

- Quais os impostos indiretos que incidem sobre o consumo de produtos e serviços prestados e qual a importância de se exigir nota ou cupom fiscal?

Objetivos:

- Compreender o que é tributo, suas características, classificação, espécies e função social no contexto socioeconômico brasileiro;
- Conhecer os impostos que incidem sobre o consumo de produtos e prestação de serviços;
- Compreender que o consumo responsável melhora a qualidade de vida e favorece o desenvolvimento do país.

Propostas de Ações:

- Pesquisar sobre a área tributária, principalmente quanto aos impostos indiretos, como forma de conhecer a carga tributária sobre os itens mais consumidos pela população como: gêneros alimentícios, medicamentos, transporte, entre outros;
- Analisar contas de água, luz e telefone, observando os impostos nelas existentes, estabelecendo metas de economia ao consumidor, beneficiando assim o meio ambiente;
- Coletar embalagens de mercadorias com seus respectivos valores e documentos fiscais, analisando o percentual dos impostos incidentes sobre o preço final do produto, onde estão embutidos os impostos indiretos;
- Promover gincana de apresentação de notas fiscais e/ou cupons fiscais, premiando os alunos que trouxerem a maior quantidade, estimulando assim, o hábito da exigência destes documentos fiscais;
- Organizar feira com exposição de produtos isentos e tributados para análise dos impostos indiretos inseridos nos mesmos;
- Confeccionar jogos abordando os conceitos fiscais trabalhados: Jogo da Memória, Palavra Cruzada e Caça-Palavras;

- ✎ Elaborar peça teatral com base nos conhecimentos adquiridos.

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Português
- ✎ Matemática
- ✎ História
- ✎ Geografia
- ✎ Ciências
- ✎ Educação Física
- ✎ Inglês
- ✎ Educação Religiosa
- ✎ Artes

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Meio Ambiente
- ✎ Trabalho e Consumo

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Imposto
- ✎ Imposto Direto:
 - IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
 - IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
 - IR – Imposto de Renda
 - ITBI – Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter Vivos
- ✎ Imposto Indireto:
 - ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestações de Serviço de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação
 - IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados
 - ISS – Imposto Sobre Serviços
- ✎ Documentos Fiscais: Nota Fiscal e Cupom Fiscal
- ✎ Sonegação Fiscal

Recursos Auxiliares:

Crônica:

Consumidor sim, palhaço não!

Bem amigos, encontro aqui uma oportunidade de desabafo, na verdade a vontade é mesmo de gritar, xingar, escancarar, mas como sou uma pessoa dotada de boas maneiras vou apenas passar minha experiência para que outros também não caiam nesse “conto do vigário”.

Estava eu andando pela rua e deparei com ele, era lindo: o formato e o tamanho perfeito, parecia piscar para mim, por detrás daquela vitrine estava o celular com o qual sempre sonhei, não resisti e entrei na loja. Uma simpática atendente me falou todos os números e letras que compunham o modelo, mas eu estava tão fascinada que nem ouvi nada. Só voltei para a realidade quando ela anunciou o valor do aparelho, confesso que levei um susto, estava realmente além das minhas possibilidades. Mas existe um ditado que diz “o amor é cego” e é assim que eu estava: cega de amor por aquele celular e, apesar da pimenta no preço, nada me impediria de possuí-lo. Esperta, a vendedora percebeu meu enorme interesse e começou a falar de parcelamentos, facilidades, custo-benefício e eu, enlouquecida, me entreguei à paixão.

Saí da loja mais orgulhosa e feliz do que o Romário no dia do milésimo gol. No mundo só existia eu e meu novo celular, nos dias que se seguiram eu tirava fotos, fazia ligações (nunca foi tão gostoso falar ao telefone), esnobava para as amigas. Acontece que ao fim de trinta dias de uso, meu amado ficou mudo, simplesmente travou, fiquei desesperada. Corri até a loja e novamente fui atendida por aquela funcionária que já não estava mais tão simpática e, com um bocado de pouca vontade me perguntou sobre a nota fiscal. Meu mundo caiu, a empolgação na hora da compra foi tamanha, que eu havia me esquecido, não pedi a nota fiscal. Resumindo: o aparelho só poderia ser trocado com a apresentação do tal documento, e eu não tinha algo que provasse minha compra naquela loja e para ajudar, aquela vendedora – disse que não lembrava de mim.


Conclusão: dancei! Fiquei sem celular, com 10 prestações para pagar e deixei de contribuir com meu país através de um simples pedido da nota fiscal.

Viviani Miglioranzi

Professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal

Professor Antônio Sérgio Teixeira

Filme:

 ROBIN Hood. Direção: John Irvin. Produção: Tim Bevan e Sarah Radclyffe. EUA, Century Fox, 1991. 1 vídeo – disco (104 min.): NTSC: som, color.

Músicas:

- ✎ BENI, Carlos; AQUINO, Tuta e RALPHIS, Paul. Boquiaberto. Biquíni.com.br. Rio de Janeiro. BMG, 1998. Faixa 10.
- ✎ ROSA, Samuel e AMARAL, Chico. Pacato Cidadão. Intérprete: Samuel Rosa. Calango. Rio de Janeiro. SONY Music. 1994. Faixa 11.

Pacato Cidadão

Pacato cidadão, te chamei a atenção
Não foi à-toa não, não
Cá est fini la utopia, mas a guerra todo dia
Dia-a-dia não
Tracei a vida inteira planos tão incríveis
Tramo à luz do sol
Apoiado em poesia e em tecnologia
Agora à luz do sol
Pra que tanta tevê
Qualquer coisa que se queira saber querer
Tudo bem, disse situação de vez em quando é bão
Misturar o brasileiro com o alemão
Pra que tanta sujeira nas ruas e nos rios?
Qualquer coisa que se suje tem que limpar
Se você não gosta dele, diga logo a verdade
Sem perder a cabeça, sem perder a amizade
Consertar o rádio e o casamento
Corre a felicidade no asfalto cinzento
Abolir a escravidão do caboclo brasileiro
Numa mão educação, na outra dinheiro
Pacato cidadão
ô pacato da civilização.

Skank

Fontes de Pesquisa:

- ✎ Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- ✎ www.fazenda.mg.gov.br
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br

Pago, logo exijo!

Introdução:

No âmbito de suas competências e no exercício de sua autonomia política, administrativa e financeira, o Estado busca meios para atender às demandas sociais como: saúde, educação, habitação, saneamento, transportes, segurança, justiça, entre outras.

A sociedade tem no processo orçamentário um mecanismo de participação em sua elaboração e de controle da aplicação dos recursos públicos.

Portanto, faz-se necessário sabermos a origem destes recursos e como são aplicados em benefício da melhoria do bem-estar social.

Problematização:

- De onde vêm os recursos públicos e como são aplicados no município?



Figura 16: SAMU – Poços de Caldas
Fonte: Aroldo Ferreira Júnior



Figura 17: Polícia Militar de Minas Gerais
Fonte: Arquivo Pessoal

Objetivos:

- Sensibilizar o cidadão para a sua co-responsabilidade na gestão dos recursos públicos;
- Despertar o interesse do cidadão quanto à necessidade de acompanhamento dos gastos públicos, evitando o desperdício e a corrupção;
- Conhecer as formas de prestação de contas orçamentárias, acompanhando e fiscalizando a sua execução;
- Reconhecer a preservação do patrimônio público como um dever do cidadão, evitando gastos indevidos.

Propostas de Ações:

- Pesquisar sobre os mecanismos de participação popular para o acompanhamento da gestão de recursos públicos do município (Sugestão: Entrevista com o Presidente da USAB – União das Sociedades de Amigos de Bairro e outros);
- Realizar entrevistas com moradores de bairros próximos à escola para levantar os problemas da comunidade, mapeando os problemas sociais;
- Montar gráficos e tabelas após análise da pesquisa dos problemas levantados nos bairros;
- Promover debates sobre as causas dos problemas detectados nos bairros e suas possíveis soluções;
- Visitar a Secretaria Municipal de Fazenda para entrevista sobre a despesa pública com Educação, Saúde, Segurança e outros;
- Visitar a Câmara Municipal para entrevistas sobre aprovação e fiscalização da prestação de contas do município;
- Organizar e sistematizar dados coletados sobre prestações de contas públicas;
- Analisar criticamente os dados coletados, levantando pontos positivos e negativos verificados, propondo possíveis sugestões de melhoria;
- Conhecer o orçamento público, participando das Audiências Públicas;
- Elaborar cartas para as lideranças municipais, solicitando melhorias e cobrando aplicação de recursos públicos (Sugestão: o encaminhamento destas reivindicações poderá ser feito na Audiência Pública do Orçamento Participativo da Região);
- Consultar a direção da Escola sobre prestação de contas do Caixa Escolar: formas de obtenção da receita e da aplicação dos recursos financeiros;
- Debater sobre sonegação fiscal e suas implicações;
- Confeccionar jogos aplicando os conceitos fiscais trabalhados: Trilhas e Força;
- Promover uma campanha educativa na comunidade escolar com distribuição de folhetos com mascotes e slogans referentes aos temas estudados, confeccionados pelos alunos.

Áreas de Conhecimento:

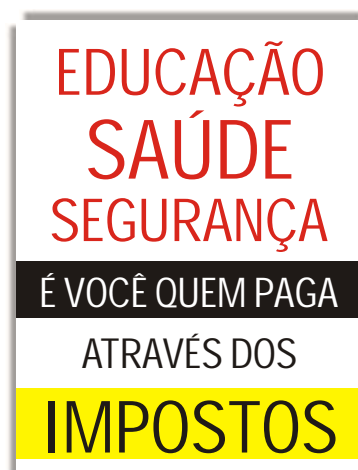
- Português
- Matemática
- História
- Geografia
- Ciências
- Educação Física
- Inglês
- Educação Religiosa
- Artes

Temas Transversais:

- ✓ Ética e Cidadania
- ✓ Meio Ambiente
- ✓ Trabalho e Consumo
- ✓ Saúde

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✓ Orçamento Público
- ✓ Sonegação Fiscal
- ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal



Recursos Auxiliares:

Músicas:

Só de Sacanagem

Meu coração está aos pulos!
Quantas vezes minha esperança será posta à prova?
Por quantas provas terá ela que passar?
Tudo isso que está aí no ar,
Malas, cuecas que voam entupidas de dinheiro,
Do meu dinheiro, do nosso dinheiro
Que reservamos duramente para educar os
meninos mais pobres que nós,
Para cuidar gratuitamente da saúde deles e
dos seus pais,
Esse dinheiro viaja na bagagem da
impunidade
E eu não posso mais.
Quantas vezes meu amigo meu rapaz minha
confiança vai posta a prova, quantas vezes
minha esperança vai esperar no cais?
É certo que tempos difíceis
Existem para aperfeiçoar o aprendiz,
Mas não é certo que a mentira dos maus
brasileiros
Venha quebrar no nosso nariz.
Meu coração tá no escuro,
A luz é simples,
Regada ao conselho simples de meu pai,
minha mãe, minha avó
E os justos que os precederam:
"Não roubarás",
"Devolva o lápis do coleguinha",
"Esse apontador não é seu, minha filha".
Ao invés disso, tanta coisa nojenta e torpe
tenho tido que escutar

Até hábeas corpus-preventivo coisa da qual
nunca tinha visto falar e sobre qual minha
pobre lógica ainda insisti esse é o tipo de
benefício que só o culpado interessará.
Pois bem, se mexeram comigo,
Com a velha e fiel fé do meu povo sofrido,
Então agora eu vou sacanear:
Mais honesta ainda eu vou ficar.
Só de sacanagem!
Dirão:
"Deixa de ser boba, desde Cabral que aqui
todo o mundo rouba"
E eu vou dizer:
Não importa, será esse o meu carnaval,
Vou confiar mais e outra vez.
Eu, meu irmão, meu filho e meus amigos,
Vamos pagar limpo a quem a gente deve
E receber limpo do nosso freguês.
Com o tempo a gente consegue ser livre,
Ético e o escambau.
Dirão:
"É inútil, todo o mundo aqui é corrupto,
Desde o primeiro homem que veio de Portugal".
Eu direi:
Não admito, minha esperança é imortal.
Eu repito, ouviram?
IMORTAL!
Sei que não dá para mudar o começo
Mas, se a gente quiser,
Vai dar para mudar o final!









Que País é esse?

Nas favelas, no senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação
Que país é esse?
Que país é esse?
No Amazonas, no Araguaia
Na Baixada Fluminense
No Mato Grosso, e nas Gerais
E no Nordeste tudo em paz
Na morte eu descanso

Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis
Documentos fiéis
Ao descanso do patrão
Que país é esse?
Que país é esse?
Terceiro mundo, se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Nós vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios num leilão
Que país é esse?
Que país é esse?

Legião Urbana

Fontes de Pesquisa:

-  Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
-  Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
-  www.cgu.org.br
-  www.fazenda.mg.gov.br/cidadão
-  www.fnnde.gov.br
-  www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
-  www.mec.gov.br
-  www.pocosdecaldas.mg.gov.br

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Projetos:

1. Escola, Trabalho e Cidadania.

2. Ação e Cidadania: (des)igualdade.



Praça Dr. Pedro Sanches de Lemos
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Escola, Trabalho e Cidadania

Introdução:

Pela educação podemos nos tornar cidadãos, porque, como a vida, ela também é um processo contínuo de crescimento e construção, portanto a ação pedagógica tem papel fundamental na formação da cidadania.

Problematização:

- Como a Escola pode contribuir para tornar os jovens e os adultos aptos para conquistar seus direitos e cumprir seus deveres?

Objetivos:

- Formar cidadãos conscientes e críticos, por meio do domínio de saberes que lhes assegurem conquistar seus direitos e cumprir seus deveres;
- Analisar sua condição de aluno e de trabalhador para que participe de forma ativa como agente transformador;
- Conhecer os programas de emprego oferecidos na cidade e região;
- Conhecer os encargos incidentes sobre a contratação de mão-de-obra pelas empresas e suas conseqüências para o mercado de trabalho;
- Identificar as diversas profissões possíveis para sua formação educacional;
- Conhecer as exigências das empresas e da escola com relação ao aluno que trabalha;
- Estimular a economia solidária na comunidade por meio de valorização de produtos e serviços prestados pelos alunos.

Propostas de Ações:

- Confeccionar o Mural da Cidadania como forma de divulgar a oferta de empregos e oportunizar vagas de trabalho aos que estão em formação escolar;
- Realizar palestras nas escolas, com a participação da comunidade, sobre as exigências do mercado de trabalho, benefícios, tributos e, também, mostrar que os impostos estão embutidos nos preços de produtos e serviços, para ajudar na formação da cidadania;
- Criar na escola um banco de dados de pessoas que produzem algum tipo de mercadorias com qualificação ou habilidades para a prestação de serviços e que se encontram desempregadas. Elaborar lista, divulgar e viabilizar oficinas de geração de renda;
- Propor pesquisa sobre: o trabalho autônomo, o mercado informal, o auxílio-desemprego;
- Montar um painel com produtos básicos mostrando qual a porcentagem de

impostos embutidos neles, com o seguinte slogan “Exigindo ou não o documento fiscal, você paga o imposto.”

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Português
- ✎ Matemática
- ✎ Geografia
- ✎ História
- ✎ Ciências
- ✎ Artes
- ✎ Educação Física
- ✎ Educação Religiosa

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Trabalho e Consumo

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Tributos
- ✎ Nota/Cupom Fiscal
- ✎ Encargos Trabalhistas

Recursos Auxiliares:

Filmes:

- ✎ AMAZÔNIA em Chamas (The Burning Season). Direção de John Frankenheimer. (123 min.). Drama. EUA, 1994. Disponível em vídeo e DVD.
- ✎ CARLOTA Joaquina, A Princesa do Brasil. Direção de Carla Camurati. Brasil, 1994. (100 min.) Comédia. Disponível em vídeo e DVD.
- ✎ CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Junior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinicius de Oliveira e outros. Rio de Janeiro: Rofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.) VHS, som, color.
- ✎ MORTE e Vida Severina. Direção de Zelito Viana. Baseado nos poemas "Morte e Vida Severina" e "O Rio", de João Cabral de Melo Neto, escritos em 1954. Brasil. 1976. (85 min.) Drama.
- ✎ SANEAMENTO Básico, O Filme. Direção de Jorge Furtado. (112 min.). Comédia. Brasil. 2007.
- ✎ TEMPOS Modernos. Direção de Charles Chaplin. Continental. EUA. 1936. (87 min.) Comédia. Preto e branco.

Músicas:

- BERNARDO, Ras et. al. Pensamento. Intérprete Cidade Negra. Rio de Janeiro: Sony Music. s/d. (3:11 min) 1 CD, faixa 9.
- AMARAL, Chico e ROSA Samuel. Pacato Cidadão. Intérprete Skank. Rio de Janeiro: Sony Music 2001. (3:50 min) 1 CD, faixa 3.

Textos:

DALLARI, Dalmo. Direitos e deveres da cidadania. Disponível em <http://www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/deveres.htm>

O BICHO

Vi ontem um bicho
na imundície do pátio
catando comida entre detritos.

Quando achava alguma coisa
não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
não era um gato,
não era um rato.

O bicho, meu deus, era um homem.

Manuel Bandeira

Fontes de Pesquisa:

- Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- SPOSITO, Marília Pontes. Juventude e Escolarização. Estado do Conhecimento. n°7. Brasília INEP/COMPED, 2002.
- www.acaoeducativa.org.br
- www.cesi.com.br
- www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/deveres.htm
- www.mecsrv04.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pdf/livro01.pdf
- www.mundojovem.pucrs.br
- www.revistaescola.abril.com.br/home/home.shtml
- www.sebrae.com.br/br/home/index.asp
- www.senac.br
- www.senai.br/br/home/index.aspx

Ação e Cidadania: (des)igualdade

Introdução:

A educação é instrumento fundamental para a inserção social. Sua ação possibilita às pessoas a capacidade de aprender, conhecer, compreender e dominar habilidades, como forma de torná-las competentes para interferir na realidade social instituída. A ação educacional, num processo de formação para a cidadania, poderá contribuir para as mudanças necessárias à construção de uma sociedade justa.



Figura 18: Desigualdades sociais

Fonte: <http://forums.tibiabr.com/showthread.php?t=145785>

“Se a Educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

(Paulo Freire)

Problematização:

- Que ações pedagógicas podem ser realizadas para que o educando perceba como a incidência do imposto pode diminuir as desigualdades sociais?

Objetivos:

- Compreender o contexto histórico do País enfocando as desigualdades sociais;
- Identificar os vários tipos de preconceitos (étnicos, culturais, sociais) presentes na realidade do aluno;
- Refletir sobre a gestão das políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades sociais;
- Reconhecer que a realidade do país pode ser mudada a partir da aplicação correta dos recursos públicos decorrentes da arrecadação de tributos.

Propostas de Ações:

- Organizar e apresentar peças de teatro, dança e música, com temas sociais de interesse da comunidade;

- ✎ Promover palestras na escola, com servidores públicos dos órgãos fazendários da União, Estado e Município de Poços de Caldas, para tratar de temas como arrecadação de impostos e outros tributos, orçamento público e gasto público em educação, saúde, transporte, cultura e lazer.
- ✎ Pesquisar os programas de governo voltados para ações afirmativas contra o preconceito e os recursos públicos utilizados para sua execução;
- ✎ Promover rodas de conversa após a exibição de filmes com temáticas afins.

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Português
- ✎ Matemática
- ✎ Geografia
- ✎ História
- ✎ Ciências
- ✎ Artes
- ✎ Educação Física
- ✎ Educação Religiosa

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Pluralidade Cultural

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Impostos
- ✎ Taxas
- ✎ Contribuição de Melhoria
- ✎ Orçamento Público
- ✎ Justiça Fiscal e Social

Recursos Auxiliares:

Filme:

- ✎ CIDADE de Deus. Direção de Fernando Meirelles. (135 min.) Drama. Brasil. 2002. 1 vídeo - disco, som, color.

Música:

- ✎ FREJAT/CAZUZA. Ideologia. A arte de Cazuza. Universal Music. 1988. Faixa 4.

Texto:

- ✎ Solidariedade – Um chamado à União. Texto extraído da Coleção de Jovens e Adultos do MEC. Secad/MEC.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- ✎ www.mec.gov.br
- ✎ www.inep.gov.br
- ✎ www.abop.org.br/index/orcamentopublico
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.interlegis.gov.br/cidadania
- ✎ www.federativo.bndes.gov.br
- ✎ www.cenpec.org.br/raizpublic.htm

ENSINO MÉDIO

Projetos:

1. Direitos e Deveres X Patrimônio Público.
2. Sociedade e Consumo.
3. Sonegação é crime: Todos perdem.
4. Comunicação e Cidadania.



Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas
Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Direitos e Deveres X Patrimônio Público

Introdução:

A depredação que vivenciamos nas escolas e demais espaços públicos deve-se, em grande parte, à cultura vigente de que o patrimônio público não pertence a ninguém. Isto provoca um acréscimo nas despesas públicas, levando o governo a realocar recursos destinados a outras finalidades sociais.

Problematização:

- ✎ O que é Patrimônio Público?
- ✎ Qual o custo social da recuperação dos bens públicos diante do problema da depredação?

Objetivos:

- ✎ Contribuir para a formação do indivíduo visando ao desenvolvimento da conscientização sobre seus direitos e deveres referentes ao uso e conservação do Patrimônio Público;
- ✎ Conhecer os mecanismos de acompanhamento de aplicação dos recursos;
- ✎ Sensibilizar o aluno sobre a função socioeconômica do tributo;
- ✎ Estimular a comunidade para a mudança de valores na utilização dos bens coletivos.

Propostas de Ações:

- ✎ Apresentar o Programa de Educação Fiscal à comunidade escolar;
- ✎ Integrar o Programa de Educação Fiscal ao Projeto Político Pedagógico da Escola;
- ✎ Promover palestras com profissionais da área para conceituação de tributos e orçamentos;
- ✎ Pesquisar e esclarecer sobre o orçamento destinado à escola;
- ✎ Criar oficinas em que os alunos simulem situações da aplicação dos recursos;
- ✎ Realizar Mesa Redonda com profissionais de áreas afins sobre a guarda, manutenção e conservação do Patrimônio Público;
- ✎ Confeccionar álbum de fotos do Patrimônio Público do município identificando conservação/depredação;
- ✎ Promover concursos de slogans e desenhos sobre os direitos e deveres do cidadão referentes ao Patrimônio Público para a realização de campanhas educativas na comunidade escolar.

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Artes

- ✎ Biologia
- ✎ Física
- ✎ Geografia
- ✎ História
- ✎ Língua Estrangeira
- ✎ Língua Portuguesa
- ✎ Matemática
- ✎ Química

Temas Transversais:

- ✎ Pluralidade Cultural
- ✎ Ética e Cidadania

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Tributos
- ✎ Orçamento Público
- ✎ Função Social dos Tributos
- ✎ Patrimônio Público

Recursos Auxiliares:

Textos:

- ✎ A escola não pode tudo ... Paulo Freire. Disponível em < <http://www.local.com.br/artigos.php> >. Acesso em: 23 agosto. 2007

Músicas:

- ✎ CAZUZA, Israel George, Roméro, Nilo. Brasil. Intérprete Cazuzza. In: Millennium: Cazuzza. Rio de Janeiro: Universal/Polygram. (3:12 min.) 1 CD. Faixa 19.
- ✎ GONZAGUINHA. Sementes do Amanhã. Intérprete: Erasmo Carlos. In: Livre para voar, s/d. 1984 (4:12 min.) 1 CD. Faixa 2.

Filmes:

- ✎ APROVADOS. Direção: Steve Pink. EUA: UIP, 2006, 1 videodisco (93 min.), NTSC: som, color.
- ✎ COR de um crime (A). Direção Joe Roth. EUA: Columbia Pictures, 2006, 1 videodisco (113 min.). NTSC: som, color.
- ✎ CORRENTE do bem (A). Direção Mimi Leder. EUA, Warner Bros/ Bel Air Entertainment . 1 fita de vídeo(115 min.). NTSC: som, color.
- ✎ HISTÓRIA dos tributos (A). Paulo Betti SEF/ES, 1996 – vídeo.
- ✎ MESTRE com carinho (Ao). Direção James Clavell. EUA, 1966. 1 fita de vídeo (105

- min.). NTSC: som, color.
- ✎ MEU mestre, minha vida. Direção John G. Avildsen. EUA, 1989, 1 fita de vídeo (104 min.) NTSC: som, color.
 - ✎ NENHUM a menos. Direção Zhang Yimou, 1999, 1 fita de vídeo (106 min.). NTSC: som, color.
 - ✎ SARAFINA! O som da liberdade. Diretor Darrel Roodt, África do Sul, 1993. 1 fita de vídeo (93 min.). NTSC: som, color.
 - ✎ TERRA fria. Direção Niki Caro EUA, Warner Bros: 1 fita de vídeo (106 min.). NTSC: som, color.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ www.cenpec.org.br/raizpublic.htm
- ✎ www.fazenda.mg.gov.br
- ✎ www.inep.gov.br
- ✎ www.mec.gov
- ✎ www.moderna.com.br
- ✎ www.novaescola.com.br
- ✎ www.portal.mec.gov.br/seed/index.php
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.revistado brasil.net
- ✎ www.revistaescola.abril.com.br
- ✎ www.revistapatio.com.br
- ✎ www.tvbrasil.com.br

Sociedade e Consumo

Introdução:

O processo de urbanização e a divisão do trabalho contribuíram para o aumento da produção, comercialização e distribuição de bens e serviços com a finalidade de atender as necessidades das pessoas.

A rápida aceleração dos mecanismos globais financeiros e a mídia provocaram o consumo exagerado, ou seja, uma necessidade incontrolável de adquirir produtos e serviços como imprescindíveis.

Torna-se necessário conscientizar o cidadão sobre suas necessidades, pois parte-se do pressuposto que o cidadão consciente é capaz de agir por si, repensando constantemente as suas atitudes, aprendendo e reaprendendo a valorizar mais o ser em detrimento do ter .

Problematização:

- ✎ Como o processo educacional pode contribuir na formação de cidadãos/consumidores conscientes de sua ação social?
- ✎ Como promover a reflexão sobre nossas práticas sociais para evitar a sonegação fiscal e a pirataria?

Objetivos:

- ✎ Ampliar os conhecimentos sobre o Sistema Tributário Nacional;
- ✎ Propagar a idéia de que o consumo de produtos originais é mais seguro e contribui para a arrecadação dos tributos e, conseqüentemente, para a melhoria na aplicação de recursos para a comunidade.

Propostas de Ações:

- ✎ Desenvolver pesquisas sobre o custo/benefício do consumo de produtos originais;
- ✎ Realizar levantamento sobre os produtos pirateados mais consumidos e suas implicações sobre o mercado de trabalho, lavagem de dinheiro, informalidade, saúde, questões ambientais;
- ✎ Promover palestras com técnicos especializados sobre a função social dos tributos, sonegação de impostos e pirataria;
- ✎ Promover campanhas que estimulem a conscientização da população quanto à exigência de nota ou cupom fiscal;
- ✎ Confeccionar quadros comparativos de produtos originais e pirateados, salientando a diferença na qualidade e preço;
- ✎ Realizar concurso escolar com a criação de slogans contra a sonegação e a pirataria;

- ✎ Elaborar roteiro de peça teatral sobre as temáticas abordadas para avaliação e encerramento de etapas do trabalho.

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Artes
- ✎ Biologia
- ✎ Física
- ✎ Geografia
- ✎ História
- ✎ Língua Estrangeira
- ✎ Língua Portuguesa
- ✎ Matemática
- ✎ Química

Temas Transversais:

- ✎ Pluralidade Cultural
- ✎ Ética
- ✎ Cidadania
- ✎ Saúde
- ✎ Meio Ambiente

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Tributos
- ✎ Função Socioeconômica do Tributo
- ✎ Sonegação Fiscal
- ✎ Pirataria
- ✎ Corrupção
- ✎ Contrabando e Descaminho

Recursos Auxiliares:

Música:

ÍNDIOS

Quem me dera, ao menos uma vez,
Provar que quem tem mais do que precisa ter
Quase sempre se convence que não tem o bastante
E fala demais por não ter nada a dizer

Quem me dera, ao menos uma vez,
Que o mais simples fosse visto como o mais importante
Mas nos deram espelhos
E vimos um mundo doente. (...)

URBANA, Legião. Índios. In: mais do mesmo.s/d. 1987 1 CD. Faixa 6.

Filmes:

- ✎ AMOR é cego (O). Direção: Bobby Farrelly, Peter Farrelly. EUA: Fox, 2001. 1 fita de vídeo (113min.). NTSC: som, color.
- ✎ HOMEM que copiava (O). Diretor Jorge Furtado. Intérpretes: Lázaro Ramos, Leandra Leal, Pedro Cardoso, Luana Piovani. Brasil, 2003. 1 video-disco (123 min.). NTSC: som, color.
- ✎ MENTES perigosas. Direção: John N. Smith, EUA: Buena Vista, 1995. 1 fita de vídeo (99 min.). NTSC: som, color.
- ✎ PROCURA da felicidade (A). Direção: Gabriele Muccino, EUA: Columbia Pictures, 2007. 1 videodisco (117 min.). NTSC: som, color.
- ✎ SHREK. Produção Dream Works Pictures. Manaus Dream Works, 2001. 1 vídeo. Disco (93 min.). NTSC: som, color.

Poesia

- ✎ BANDEIRA Manuel. O Bicho. In. Estrela da Vida Inteira. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993, p 201s.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ www.fazenda.mg.gov.br
- ✎ www.paulofreire.org
- ✎ www.portal.mec.gov.br/seed/index.php
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.revistado brasil.net
- ✎ www.revistaescola.abril.com.br
- ✎ www.revistapatio.com.br
- ✎ www.undp.org.br
- ✎ www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista

Sonegação é crime: todos perdem.

Introdução:

Diante de uma sociedade repleta de opções e variedades de produtos de consumo, as pessoas freqüentemente consomem de maneira excessiva e sem consciência de que os tributos são arrecadados por meio de cupons e notas fiscais, principais mecanismos de financiamento das obras e serviços públicos.

Problematização:

- Quais as conseqüências sociais do consumo sem a exigência de cupom ou nota fiscal para o financiamento de obras e serviços públicos?

Objetivos:

- Demonstrar que no preço final dos produtos e serviços já estão incluídos os tributos e que a garantia do recolhimento aos cofres públicos é a exigência da nota ou cupom fiscal;
- Reconhecer que os serviços públicos "gratuitos" são pagos pelos cidadãos;
- Reconhecer que a pirataria é uma forma de sonegação de impostos;
- Estimular o controle social como forma de cidadania, identificando os benefícios do retorno de tributos em obras e serviços públicos.

Propostas de Ações:

- Realizar pesquisa de opinião sobre a pirataria e sonegação;
- Elaborar e analisar os dados coletados na pesquisa;
- Montar painéis informativos sobre pirataria de produtos;
- Redigir cartas abertas para sensibilizar a comunidade sobre a importância da exigência da nota ou cupom fiscal;
- Realizar debates com o tema "A cultura brasileira da sonegação: história, causas e conseqüências";
- Formar grupos de teatro, música com alunos, valorizando os talentos existentes na Escola, abordando os temas já trabalhados.

Áreas de Conhecimento:

- Artes
- Biologia
- Física
- Geografia
- História
- Língua Estrangeira

- ✎ Língua Portuguesa
- ✎ Matemática
- ✎ Química

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Meio Ambiente
- ✎ Pluralidade Cultural
- ✎ Saúde
- ✎ Trabalho e Consumo

Conceitos de Educação Fiscal:


- ✎ Orçamento Público
- ✎ Políticas Públicas
- ✎ Serviços Públicos
- ✎ Documentos Fiscais
- ✎ Tributos
- ✎ Pirataria
- ✎ Sonegação

Recursos Auxiliares:

- ✎ Jornais e revistas de grande circulação.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais para a Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, s/d. Disponível: <http://portal.mec.gov.br>
- ✎ Ministério da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: ProI Gráfica, 2005.
- ✎ www.abop.org.br/index/orcamentopublico
- ✎ www.camara.gov.br
- ✎ www.cenpec.org.br/raizpublic.htm
- ✎ www.federativo.fndes.gov.br
- ✎ www.inep.gov.br
- ✎ www.interlegis.gov.br/cidadania
- ✎ www.mj.gov.br/combatepirataria
- ✎ www.moderna.com.br
- ✎ www.novaescola.com.br
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br/leaozinho
- ✎ www.senado.gov.br

-  www.tve.com.br
-  www.unesco.org.br
-  www.unicef.org.br

Comunicação e Cidadania

Introdução:

Diante da influência dos meios de comunicação sobre o consumidor faz-se necessária a sua sensibilização e conscientização sobre a importância de uma análise crítica, principalmente no que se refere às propagandas de produtos e serviços.

Problematização:

- Como utilizar eficientemente os meios de comunicação na divulgação da Educação Fiscal como prática de cidadania?

Objetivos:

- Despertar o senso crítico do cidadão sobre as influências da mídia no consumo;
- Identificar os órgãos de defesa do consumidor conhecendo os mecanismos de garantia de seus direitos.

Propostas de Ações:

- Analisar criticamente as propagandas observando formas de apresentação dos produtos e seu impacto na indução do consumo;
- Realizar pesquisas de opinião na comunidade sobre a influência da mídia na decisão do consumidor;
- Estudar o Código de Defesa do Consumidor;
- Elaborar textos informativos com orientações sobre o Código de Defesa do Consumidor;
- Pesquisar sobre as maneiras de elaborar uma reclamação sobre produtos adquiridos com defeito junto aos Órgãos de Defesa do Consumidor;
- Confeccionar placas para serem colocadas nas dependências da escola sobre a importância da exigência dos documentos fiscais no ato do consumo, bem como da sua conservação para o exercício dos seus direitos junto aos órgãos competentes;
- Formar grupos teatrais com temas relacionados ao consumo e comportamento dos jovens.

Áreas de Conhecimento :

- Artes
- Biologia
- Física
- Geografia
- História

- ✎ Língua Estrangeira
- ✎ Língua Portuguesa
- ✎ Matemática
- ✎ Química

Temas Transversais:

- ✎ Cidadania
- ✎ Cultura
- ✎ Desenvolvimento Sustentável
- ✎ Ética
- ✎ Trabalho e Consumo
- ✎ Valores

Conceitos de Educação Fiscal

- ✎ Código de Defesa do Consumidor
- ✎ Documentos Fiscais
- ✎ Tributos

Recursos Auxiliares:

- ✎ Jornais e revistas de grande circulação.

Fontes de Pesquisa:

- ✎ Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998 s/d.
- ✎ www.mec.gov.br
- ✎ Www.abop.org.br/index/orcamentopublico
- ✎ www.camara.gov.br
- ✎ www.cenpec.org.br/raizpublic.htm
- ✎ www.federativo.fndes.gov.br
- ✎ www.inep.gov.br
- ✎ www.interlegis.gov.br/cidadania
- ✎ www.moderna.com.br
- ✎ www.novaescola.com.br
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br/leaozinho
- ✎ www.senado.gov.br
- ✎ www.tve.com.br
- ✎ www.unesco.org.br
- ✎ www.unicef.org.br

ENSINO SUPERIOR

Projetos:

1. Imposto Cidadão: conhecer para cobrar.
2. Trabalho e Tributo: (des)estímulo.
3. Quem paga a conta?
4. Onde vai parar o meu dinheiro?



Relógio Floral

Fonte: Arquivo Gráfica Sulminas

Imposto cidadão: conhecer para cobrar.

Introdução:

O Sistema Tributário Nacional é conhecido por uma parcela pequena da população, embora esteja presente no cotidiano de cada cidadão. Ressalta-se a importância do tributo pela suas funções: social no financiamento da saúde, educação, segurança pública, dentre outros e econômica na geração de riquezas por meio de políticas voltadas para produção de energia, transporte, favorecendo a criação de emprego e renda.

Na medida em que o conhecimento do Sistema Tributário é democratizado na sociedade teremos maiores condições de exigir, enquanto cidadãos, a correta aplicação dos recursos.

Problematização:

- Como possibilitar a democratização do conhecimento dos tributos e sua função socioeconômica nos espaços rural e urbano?

Objetivo:

- Democratizar os conhecimentos sobre o sistema tributário brasileiro e sua função socioeconômica, por meio dos pilares ensino, pesquisa e extensão.

Propostas de Ações:

- Promover seminários, grupos de estudos, simpósio, mesa redonda, oficinas pedagógicas, objetivando a universalização dos conhecimentos de Educação Fiscal junto à comunidade;
- Promover exibição de filmes e debates com temáticas relacionadas à função socioeconômica dos tributos;
- Divulgar e incentivar a participação nos cursos de capacitação de Educação Fiscal nos espaços urbano e rural, disponíveis on-line no site da Escola de Administração Fazendária (ESAF);
- Aprofundar os conhecimentos sobre Educação Fiscal, por meio da implementação de projetos de extensão e pesquisas universitárias.

Áreas de Conhecimento:

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Exatas.

Temas Transversais:

- Ética e Cidadania

- ✎ Trabalho e Consumo
- ✎ Saúde
- ✎ Meio Ambiente

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Sistema Tributário Nacional
- ✎ Orçamento Fiscal
- ✎ Administração Pública

Fontes de Pesquisa:

- ✎ EDITORA SARAIVA. Vade Mecum. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ✎ DUPAS, Gilberto. Economia Global e exclusão social. Pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- ✎ DIMENSTEIN, Gilberto. Cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 19ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- ✎ FURTADO, Celso. Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ✎ www.cgu.gov.br
- ✎ www.ibge.gov.br
- ✎ www.ipea.gov.br

Trabalho e tributo: (des)estímulo?

Introdução:

A carga tributária influencia diretamente no custo de serviços e/ou produtos. O aumento do preço final de serviços e/ou produtos pode implicar no mercado de trabalho.

No Brasil constata-se que muitas vezes a redução de despesas de empresas é realizada por meio da redução do quadro funcional. Quando uma política de benefícios fiscais em setores específicos da economia permite diminuir o custo de serviços e/ou produtos, estimula o seu aquecimento e a conseqüente geração de empregos (diretos e indiretos).

Problematização:

- Como o mercado de trabalho pode ser afetado pela carga tributária?

Objetivos:

- Divulgar a incidência dos tributos sobre consumo, renda e patrimônio;
- Incentivar a discussão dos efeitos do modelo de tributação brasileiro sobre o mercado de trabalho e suas implicações na relação trabalho e capital;
- Divulgar os efeitos das políticas econômicas sobre o mercado de trabalho.

Propostas de Ações:

- Promover eventos que demonstrem a incidência de tributos sobre consumo e patrimônio;
- Discutir através de fóruns a relação trabalho-capital e os efeitos das políticas econômicas;
- Criar espaços de divulgação na mídia para a efetivação da Educação Fiscal das ações realizadas no município de Poços de Caldas.

Áreas de Conhecimento:

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Exatas

Temas Transversais:









- Ética e Cidadania
- Trabalho e Consumo
- Pluralidade Cultural

Conceitos de Educação Fiscal

- Tributos sobre Renda, Patrimônio e Consumo

Benefícios Fiscais

Fontes de Pesquisa:

-  EDITORA SARAIVA. Vade Mecum. São Paulo: Saraiva, 2007.
-  DIMENSTEIN, Gilberto. Cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 19ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
-  DUPAS, Gilberto. Economia Global e exclusão social. Pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
-  HICKIMANN, Clair Maria (org.). 10 anos de Derrama: a distribuição da carga tributária no Brasil. Brasília: Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, 2006.
-  www.unafisco.org.br
-  www.pnud.org.br
-  www.undp.org.br
-  www.unesco.org.br

Quem paga a conta?

Introdução:

Nosso país sempre se caracterizou por ter um Sistema Tributário Nacional avançado em suas concepções legais, buscando tributar de forma justa e transparente aos cidadãos e às empresas. Entretanto, o Estado, na prática de sua política fiscal, passou a alavancar sua arrecadação de forma cada vez mais elevada para os padrões socioeconômicos da maioria de nossa população. A carga tributária do Brasil é ainda uma das mais altas do mundo, quando comparada aos serviços e obras públicas oferecidos à população. Os serviços públicos ofertados ao cidadão brasileiro demonstram a incapacidade do Estado de distribuir adequadamente a sua arrecadação.

Os princípios norteadores de um sistema tributário justo devem considerar a capacidade contributiva e o retorno obtido. No Brasil, entretanto, a política tributária privilegia a arrecadação sobre a renda e o consumo da população. O capital recebe a benesse do Estado rentista, e a falta de justiça fiscal perpetua a exclusão social.

Sem os serviços e obras públicas de qualidade que deve receber do Estado, o cidadão brasileiro submete-se somente ao papel de contribuinte, cada vez mais exigido em sua capacidade de pagamento, e sem voz diante do emaranhado de leis, perdendo de vista a justiça fiscal como princípio norteador máximo do Sistema Tributário Nacional.

Problematização:

- ✎ O Sistema Tributário Nacional cumpre sua função socioeconômica?
- ✎ É possível promover a distribuição da carga tributária com justiça fiscal?

Objetivo:

- ✎ Democratizar o conhecimento sobre o Sistema Tributário Nacional e as implicações sobre a distribuição da carga tributária.

Propostas de Ações:

- ✎ Mobilizar o corpo docente e discente, sociedade civil e autoridades constituídas para discussão da aplicação das leis tributárias e do Sistema Financeiro e Tributário;
- ✎ Promover eventos que permitam discutir e demonstrar a distribuição da carga tributária com justiça fiscal.

Áreas de Conhecimento:

- ✎ Ciências Sociais Aplicadas
- ✎ Ciências Exatas

Temas Transversais:

- ✎ Ética e Cidadania
- ✎ Trabalho e Consumo

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Princípios Constitucionais Tributários
- ✎ Reforma Tributária
- ✎ Fato Gerador
- ✎ Competência Tributária
- ✎ Tributos
- ✎ Elementos da Obrigação Tributária
- ✎ Justiça Fiscal
- ✎ Orçamento Público

Fontes de Pesquisa:

- ✎ EDITORA SARAIVA. Vade Mecum. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ✎ HISTÓRIA DOS TRIBUTOS (A). Paulo Betti SEF/ES, 1996 - Vídeo.
- ✎ HICKMANN, Clair Maria (org.). 10 anos de Derrama: a distribuição da carga tributária no Brasil. Brasília: Sindicato Nacional do Auditores Fiscais da Receita Federal, 2006.
- ✎ www.unafisco.org.br
- ✎ www.interlegis.gov.br
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.senado.gov.br

Onde vai parar o meu dinheiro?

Introdução:

Os mecanismos de participação popular foram beneficiados pela Constituição Federal de 1988, por meio do Estatuto das Cidades que instituiu o Orçamento Participativo, permitindo a intervenção direta dos cidadãos na definição de aplicação dos recursos públicos municipais. Destaca-se que uma grande parcela da população não exerce esse direito por desconhecimento e/ou por falta de estímulo.

Incentivar a participação da população no direcionamento e utilização dos recursos públicos é a forma mais eficaz para atingir o bem comum.

Problematização:

- Como estimular e fortalecer a participação cidadã na destinação e acompanhamento da aplicação dos recursos públicos?

Objetivo:

- Desenvolver ações que incentivem uma participação cidadã efetiva, no acompanhamento e utilização dos recursos públicos.

Propostas de Ações:

- Promover no âmbito acadêmico, com a participação da sociedade, grupos de discussão e estudos sobre temas fiscais;
- Promover cursos sobre Orçamento Público, Lei de Responsabilidade Fiscal e Gestão Financeira do Estado;
- Fomentar projetos de pesquisa e extensão universitários que possibilitem a participação popular na gestão pública;
- Confeccionar o Mural da Cidadania (físico e virtual), contendo orientações, informações, cadastro de voluntários, leis, etc.

Áreas de Conhecimento:

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Exatas

Temas Transversais:

- Ética e Cidadania
- Trabalho e Consumo
- Meio Ambiente
- Saúde
- Pluralidade Cultural

Conceitos de Educação Fiscal:

- ✎ Lei Orçamentária Anual
- ✎ Planejamento Plurianual
- ✎ Lei de Diretrizes Orçamentárias
- ✎ Orçamento Participativo
- ✎ Gestão de Recursos Públicos
- ✎ Lei de Responsabilidade Fiscal

Fontes de Pesquisa:

- ✎ EDITORA SARAIVA. Vade Mecum. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ✎ TEIXEIRA, Elenaldo Celso. Orçamento Municipal a participação da sociedade civil na sua elaboração e execução. Brasília: Instituto de Estudos Socioeconômicos, 1996.
- ✎ www.planalto.gov.br/cgu
- ✎ www.federativo.bndes.gov.br
- ✎ www.interlegis.gov.br/cidadania
- ✎ www.unicef.org.br
- ✎ www.unesco.org.br

Glossário

Conceitos de Educação Fiscal

- ✎ **Ação:** meio legal de reivindicar ou defender, em Juízo, um direito ameaçado ou violado. Objetivamente, é o remédio jurídico que o cidadão tem ao seu alcance para conservar, recuperar ou fazer declarar um direito ou, ainda, resolver um conflito de interesses. Sob o aspecto processual, ação corresponde a: causa, demanda, pleito, lide, litígio, processo.
- ✎ **Ação Civil Pública:** instrumento processual adequado para reprimir ou impedir danos ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, protegendo assim os interesses difusos da sociedade.
- ✎ **Ação Popular:** meio constitucional posto à disposição de qualquer cidadão para obter a invalidade de atos ou contratos administrativos ou a estes equiparados e lesivos do patrimônio da União, do Estado, do Distrito Federal e do Município ou de suas autarquias, entidades paraestatais e pessoas jurídicas subvencionadas com dinheiro público.
- ✎ **Administração Pública:** conjunto de órgãos instituídos para atingir as metas e objetivos do governo ou conjunto das funções necessárias à realização dos serviços públicos.
- ✎ **Administração Tributária:** atividade da administração pública voltada ao gerenciamento da área tributária (tributação, fiscalização e arrecadação), desenvolvidas: pelas Secretarias de Fazenda ou Finanças nos Estados, Distrito Federal e Municípios e, no âmbito da União, pela Receita Federal do Brasil.
- ✎ **Alíquota:** percentual que é aplicado sobre a base de cálculo para se apurar o imposto a pagar. É a percentagem, definida na lei, que será aplicada na base de cálculo (valor do bem/serviço em questão) para encontrar o valor exato do tributo a ser pago.
- ✎ **Alocação de Recursos:** expressão de uso corrente na gestão administrativa e financeira, significando a destinação de recursos (monetários ou materiais) para uma finalidade específica.
- ✎ **Arrecadação Municipal:** atividade privativa dos municípios, visando à entrada de recursos de origem tributária para os cofres municipais. O montante da arrecadação municipal compreende as receitas próprias e as decorrentes de transferências da União e dos Estados (repartição das receitas tributárias).
- ✎ **Arrecadação Tributária:** atividade estatal, privativa da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, visando à entrada de recursos de origem tributária para os cofres públicos.
- ✎ **Assistência Jurídica:** constitui serviço organizado pelo Estado para defender o direito dos cidadãos que não têm recursos para pagar advogado, propiciando condições para ampla manifestação de suas posições. Sem justiça ao alcance de todos, a democracia não se completa. A Constituição Federal prevê, junto ao Poder Executivo, a existência de órgãos considerados Auxiliares de Justiça. São eles: as Defensorias Públicas, o Ministério Público e a Advocacia Geral da União.
- ✎ **Balança Comercial:** representa o movimento de mercadorias exportadas (crédito) e importadas (débito) pelo país. A Balança

Comercial é uma subdivisão do chamado Balanço de Pagamentos, que agrega, além do resultado comercial, todo o movimento de transações monetárias e de capitais (investimentos diretos, etc.) e serviços (turismo, fretes, etc.) com o exterior.

✍ Base de Cálculo: valor sobre o qual se aplica uma alíquota para se apurar o imposto a pagar.

✍ Bem Comum: finalidade do Estado que consiste em assegurar a todos os seus cidadãos condições básicas de sobrevivência e de desenvolvimento de sua plena capacidade, fazendo prevalecer os valores éticos e coletivos.

✍ Benefícios Fiscais: formas legais de redução ou supressão do tributo a pagar, podendo apresentar-se sob diversas espécies, dentre as quais destacam-se: isenção, redução da base de cálculo, diferimento, imunidade.

✍ Bens Públicos: propriedades móveis e imóveis que integram o patrimônio público, como escolas, bibliotecas, hospitais públicos, pontes, rios, praças, ruas, móveis das repartições públicas, veículos oficiais, e outros.

✍ Bolsa Escola: valor previsto no orçamento público de algumas prefeituras, governos estaduais e governo federal destinado às famílias de baixa renda, com objetivo de manter a criança ou adolescente na escola.

✍ CADE: Conselho de Defesa Econômica - Órgão do Ministério da Justiça responsável pela normatização das relações econômicas com vistas a assegurar a livre concorrência.

✍ Capacidade Contributiva: critério estabelecido na Constituição brasileira, que consiste em graduar os tributos de acordo com a riqueza de cada contribuinte, de modo que os ricos paguem mais e os pobres paguem menos.

✍ Carga Tributária: relação existente entre o

total de tributos arrecadados no país (impostos, taxas e contribuições) e Produto Interno Bruto.

✍ Cláusulas Pétreas: são assim classificados os artigos da Constituição Federal considerados imodificáveis. São aquelas normas consideradas princípios ou alicerces básicos da organização do Estado. Exemplificando: os Princípios da Federação e da República. Para mudar, só mesmo elaborando-se uma nova Constituição.

✍ Cidadania: o dicionário registra cidadania como qualidade ou direito de cidadão, e cidadão como sendo o indivíduo no gozo de seus direitos civis e políticos de um Estado. Essa capacidade estende-se desde o momento de exercer o direito de voto – voto consciente – até o cumprimento dos deveres civis de contribuir com os tributos necessários, com a postura participativa de ajudar a definir e direcionar a aplicação desses tributos em favor de prioridades sociais ou de legítimas reivindicações da comunidade a que pertence.

✍ Competência Tributária: aptidão jurídica para criar tributos. É própria dos entes políticos que têm Poder Legislativo. Outros elementos essenciais da norma jurídica tributária: fato gerador, sujeito passivo, base de cálculo e alíquota.

✍ Congresso Nacional: constitui o Poder Legislativo formado pelo Senado (também chamado de Câmara Alta) e pela Câmara de Deputados. O Senado representa os Estados Federados, e pela Câmara de Deputados compõe-se dos representantes eleitos pelo povo em cada Estado no DF. O número, por Estado, desses representantes vai de 8 (o mínimo) até 70 (o máximo), o que não reflete a força demográfica do povo, uma vez que os Estados maiores (com número maior de eleitores) são sacrificados nessa representação. O voto de um eleitor do Estado de Roraima tem o mesmo peso de 30 eleitores do Estado de São Paulo ou mesmo do Estado do Rio de Janeiro.

- ✍ CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.
- ✍ Tipo: 00.000.000/0000-00.
- ✍ COFINS: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - cobrada pela União sobre o faturamento das empresas e se destina ao financiamento da Seguridade Social, (saúde, previdência e assistência social).
- ✍ Constituição Federal: lei maior do país da qual são derivadas todas as outras. Dela, derivam todas as outras leis. Também chamada Carta Magna.
- ✍ Consumo Responsável: significa adquirir algo que seja feito de forma ética, sem agredir ou explorar seres humanos, animais ou ao meio ambiente.
- ✍ Contrabando: significa importar ou exportar mercadorias cuja importação ou exportação seja proibida pela legislação. Ex.: drogas.
- ✍ Contribuição Especial: Vide Tributo.
- ✍ Contribuição de Melhoria: Vide Tributo.
- ✍ Contribuição para o Custeio para o Serviço de Iluminação Pública - CCSIP: cobrada pelo município na conta de luz (antiga taxa de iluminação pública).
- ✍ Contribuição Parafiscais: tributos decorrentes de atividades paraestatais (instituições que trabalham ao lado do Estado, mas restritas a determinados beneficiários. Ex.: SESC, SENAI, etc.
- ✍ Contribuição Social: espécie tributária cuja arrecadação destina-se exclusivamente ao financiamento da Seguridade Social (saúde, previdência e assistência social). Existem várias subespécies: COFINS, CPMF, CSLL, PIS/PASEP, e outras.
- ✍ Contribuinte: pessoa física ou jurídica obrigada ao pagamento do tributo. Pode ser:
 - a) contribuinte de fato: é aquele que sofre efetivamente o ônus do tributo, ou seja, o consumidor final;
 - b) contribuinte de direito: é aquele que, tendo cobrado o imposto do consumidor final ao embuti-lo no preço da mercadoria ou serviço, tem a obrigação de repassá-lo ao ente tributante (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).
- ✍ Controle Interno: toda atividade desenvolvida dentro da administração pública que visa avaliar o cumprimento das metas previstas pela administração, comprovar a legalidade dos seus atos, avaliar resultados e sugerir procedimentos para a melhor gestão das finanças públicas.
- ✍ Controle Social: controle exercido pela sociedade sobre a Administração Pública.
- ✍ CPF: Cadastro de Pessoa Física. Tipo: 000.000.000-00.
- ✍ Crescimento Econômico x Desenvolvimento Econômico: crescimento econômico é o crescimento contínuo da renda per capita ao longo do tempo. Já o desenvolvimento econômico é um conceito mais amplo, incluindo as alterações nos diferentes setores da economia, em termos de produção e eficiência, trazendo melhoras nos indicadores de bem-estar econômico e social (nível de pobreza, desemprego, educação etc.).
- ✍ Crimes Contra a Ordem Tributária: condutas ilícitas praticadas por:
 - a) contribuintes, que resultam em supressão ou redução de tributo mediante a prática de fraude, falsificação ou omissão de ordem tributária, bem como pelo não fornecimento de documento fiscal quando obrigatória sua emissão, pela prestação de declaração falsa sobre rendas ou bens e outras;

b) servidores públicos no caso de extravio de documento e processos, recebimento de vantagens indevidas, deixar de cobrar tributos, patrocinar interesse privado perante a administração pública e outros.

✍️ **CSLL: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - contribuição social, arrecadada pela União e cobrada sobre a mesma base de cálculo do imposto de renda das pessoas jurídicas.

✍️ **Cupom Fiscal:** documento emitido por equipamento autorizado pelo Fisco (Emissor de Cupom Fiscal - ECF) que comprova a venda de mercadorias a varejo, e a prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal de passageiros.

✍️ **Decreto:** ordem escrita emanada do Chefe de Estado (Presidente) ou de Órgão do Poder Executivo competente, destinada a assegurar ou promover a boa aplicação de uma Lei. Similarmente ao Decreto, temos a Resolução do Congresso ou do Poder Legislativo.

✍️ **Democracia:** processo de convivência social em que o poder emana do povo. Há de ser exercido, direta ou indiretamente, pelo povo e em proveito do povo. Democracia é também um modo de vida, em que, no relacionamento interpessoal, há de verificar o respeito e a tolerância mútua.

✍️ **Democracia Participativa:** em nossa Constituição Federal, o princípio participativo se concretiza por meio da iniciativa popular do referendo, do plebiscito e da ação popular. De modo mais amplo e geral, essa participação vem ganhando cada vez mais espaço no preparo e no acompanhamento de Orçamentos Públicos, na formação de Órgãos Comunitários ou de Organizações Sociais, que desenvolvem ação de grande interesse coletivo.

✍️ **Democracia Representativa:** os Poderes têm origem no povo (cidadãos que escolhem seus representantes), e seus detentores atuam

representando o povo. Os representantes do Executivo e do Legislativo derivam de eleição popular. Como instrumentos para exercer o direito de escolher representantes, temos o sistema eleitoral e os Partidos Políticos. Democracia que se pretende representativa tem de ter uma sociedade civil forte e instruída, com certa igualdade entre todos os cidadãos, e uma Cidadania qualificada pelo conhecimento, pela educação.

✍️ **Descaminho:** significa importar ou exportar mercadorias, cuja importação ou exportação seja permitida pela legislação, todavia sem que se faça o pagamento dos tributos devidos. Ex.: cigarros, componentes da informática, etc.

✍️ **Despesa Pública:** pagamentos efetuados pela administração pública, relativos aos serviços prestados e obras realizadas, em benefício da sociedade. Sua realização depende de prévia autorização no orçamento público.

✍️ **Diferença de Alíquota:** diferença em valores absolutos entre alíquota que incide sobre as mercadorias sujeitas ao ICMS nas operações internas e interestaduais. Ex.: cerâmica - vendas para dentro do Estado alíquota 18%, vendas para fora do Estado – alíquota 12%. Diferença de alíquota = 6%.

✍️ **Diferimento:** regulamento do ICMS poderá dispor que o lançamento do imposto incidente sobre a saída de determinada mercadoria ou serviço seja diferido (adiado) para uma das etapas posteriores de sua comercialização.

✍️ **Direitos Cívicos:** a primeira parte do conceito de cidadania é o elemento civil, composto pelos direitos necessários à liberdade individual, liberdade de ir e vir, liberdade de expressão, de pensamento e de fé, direito à propriedade e direito à justiça. As Instituições associadas a esses direitos são os Tribunais de Justiça.

✍️ **Direitos Coletivos:** exercidos por coletividades, ainda que não organizados formalmente,

e referem-se ao direito à informação e à participação. O artigo 5º da Constituição estabelece que: “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse particular, coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”. Na fiscalização de contas públicas, ainda se prevê a participação popular (art.31): “As contas dos Municípios ficarão, durante sessenta dias, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar-lhe a legitimidade, nos termos da lei”. Há ainda direitos exercidos numa forma mais corporativa: a participação de trabalhadores e empregadores nos colegiados de órgãos públicos, nos quais interesses profissionais ou previdenciários sejam objeto de discussão e deliberação.

✍ Direitos do Consumidor: ainda no artigo 5º, a Constituição estabelece que o “Estado proverá, na forma da lei, a defesa do consumidor”. A atual Constituição deu força total ao consumidor, inserindo-o na categoria de titulares de direitos fundamentais. Defesa do consumidor é princípio de ordem econômica, que legitima medidas de intervenção estatal necessárias à proteção desses direitos, os quais vêm detalhados e regulamentados pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei 8078 de 1990).

✍ Direitos Fundamentais: de acordo com a Constituição Federal, são os direitos básicos para a sobrevivência do cidadão. São direitos que não devem ser só formais, mas existir concretamente.

✍ Direitos Individuais: direitos civis, aqueles pertinentes à liberdade de expressão, à liberdade de ir e vir, à privacidade, à inviolabilidade de correspondência, ao direito de não ser discriminado, direito à vida e à segurança.

✍ Direitos Políticos: aqueles que se referem à participação do cidadão no governo da sociedade, consistindo na capacidade de fazer demons-

trações políticas, de organizar Partidos, de votar e de ser votado. A Constituição atual estendeu, pela primeira vez, o direito de voto aos analfabetos. Estes e os maiores de 16 e menores de 18 têm o voto facultativo. O voto obrigatório vale para maiores de 18 anos.

✍ Direitos Sociais: aqueles que incluem o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde e à aposentadoria.

✍ Direitos e Deveres: os deveres, em geral, são a contra-face dos direitos. A cada direito, segue um dever correspondente. Ao direito de não sofrer discriminação alguma, segue o dever de não discriminar e assim por diante. Deveres: primeiro os éticos e morais e, depois, os legais. Numa sociedade sobreviver é a condição para tudo o mais. Essa condição tem de ser garantida pelo Estado.

✍ Direitos relativos à Assistência Social: ações governamentais, como proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à velhice, reabilitação e habilitação de pessoas portadoras de deficiência e outras, prestadas a quem dela precisar.

✍ Direitos relativos à Previdência Social: benefícios como proteção à maternidade, proteção ao desemprego involuntário, cobertura de eventos de doença, invalidez, morte, acidentes de trabalho, ajuda à manutenção dos dependentes dos segurados de baixa renda, aposentadoria e outros, sob a responsabilidade do poder público.

✍ Direitos relativos à Saúde: ações e serviços de saúde obrigatórios por parte do Estado, visando à redução do risco de doenças e de outros agravos à saúde.

✍ Distribuição de Renda: é a forma como a renda de um País é dividida entre os seus habitantes. Vamos imaginar a riqueza expressa por um bolo. Ao dividir o bolo, notamos que 10% dos convidados ficaram com 60% do bolo...outros

40% ficaram com 30% e a maioria de 50% ficou com apenas 10% do bolo. Que divisão foi essa? Essa má distribuição reflete um aprofundamento das disparidades de renda e qualidade de vida entre as diferentes camadas da população. No Brasil, os 10% mais ricos vivem dentro do mesmo padrão dos mais ricos dos países desenvolvidos e os 50% mais pobres não conseguem nem se aproximar do padrão dos mais pobres dos mesmos países desenvolvidos. Essa situação implica certamente profundos problemas éticos relacionados com injustiça social.

✍ **Dívida Externa:** montante dos débitos das três esferas de governo, mais os débitos da iniciativa privada, para com residentes no exterior.

✍ **Dívida Interna:** montante dos débitos das três esferas de governo para com residentes no país.

✍ **Dívida Pública:** representa o valor das obrigações financeiras da União, Estados, Distrito Federal ou Municípios em virtude de leis, contratos, convênios, tratados, ou ainda decorrentes de operações de crédito, devendo estar registrado na contabilidade do respectivo ente.

✍ **Divisão de Poderes:** o poder político do Estado desdobra-se em três funções fundamentais:

- a legislativa, que edita leis;
- a executiva, que, prestando serviços públicos, administra os problemas concretos de acordo com as leis;
- a jurisdicional, que aplica as leis para dirimir conflitos de interesse. Cada uma dessas funções representa um poder (o Legislativo, o Executivo e o Judiciário). Eles são independentes e harmônicos entre si, o que significa que um não intervém ou influencia o outro e todos mantêm um espírito de colaboração e controle recíproco, evitando distorções e desmandos.

✍ **Documentos fiscais:** documentos autorizados pelo fisco e emitidos quando do fornecimen-

to de mercadorias, bens ou prestação de serviço. Espécie: Nota Fiscal, Cupom Fiscal e outros.

✍ **Dumping:** prática comercial condenada pelas nações, que consiste na adoção de preços artificialmente baixos (sensivelmente inferiores aos praticados no mercado), promovendo a concorrência desleal com objetivos monopolistas.

✍ **Eficácia, Eficiência e Efetividade:** conceitos referenciais importantes para se medir o desempenho de um Órgão prestador de serviço, seja ele público ou privado.

✍ **Eficácia:** diz respeito aos resultados e aos fins alcançados, refletindo o posicionamento correto do Órgão e o alcance dos objetivos colocados.

✍ **Eficiência,** diz respeito aos meios, refletindo o equilíbrio na adequação custo/benefício, a otimização da capacidade instalada e a racionalidade burocrática. Em síntese, fazendo o máximo com o mínimo de recursos, de forma eficiente.

✍ **Efetividade,** por fim, reflete a cobertura efetiva das necessidades previstas e outras eventuais que emergiram para ser atendidas. Em síntese, todo o universo de clientes foi atendido, sem ressalvas. Um desempenho perfeito terá, assim, de ser eficaz, eficiente e efetivo.

✍ **ECF:** Emissor de Cupom Fiscal - substitui a máquina registradora.

✍ **Elisão Fiscal:** consiste em evitar a obrigação tributária ou reduzir o montante do tributo, sem que tal fato implique em infringir a legislação tributária. Ver também evasão fiscal.

✍ **Emenda à Constituição:** constitui o processo normal de se alterar algum item previsto na Constituição Federal que não seja um Princípio (Cláusula Pétrea). Essa alteração

exige quorum privilegiado no Congresso, isto é, a presença da grande maioria de deputados e senadores para ser aprovada.

✍ **Emenda ao Orçamento:** na análise do Orçamento pelo Poder Legislativo, é revisto e discutido todo o seu conteúdo. Em consequência, emendas (ajustes e alterações) são apresentadas, negociadas, questionadas e resolvidas, concluindo-se o trabalho com um relatório e parecer, que seguem juntos com o Orçamento para a aprovação do Presidente (no caso do Orçamento da União).

✍ **Empréstimo Compulsório:** tributo cobrado exclusivamente pela União e restituível para cobrir despesas extraordinárias decorrentes de calamidade pública ou guerra externa ou, ainda, em caso de relevante interesse nacional. Vide Tributo.

✍ **Entes Políticos:** constitui, como forma mais simples e didática, a denominação dada à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. São igualmente denominados de Pessoas Políticas ou, na forma mais completa e correta, de Pessoas Jurídicas Públicas de Capacidade Política.

✍ **Entes Tributantes:** pessoas jurídicas de direito público, com poder de instituir tributos, a saber: União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

✍ **Esferas de Incidência Tributária:** os que vêem a tributação como ciência identificam três esferas de arrecadação: Patrimônio, Consumo e Renda. Um século atrás, achava-se mais justo tributar a renda, que separava ricos de pobres, do que o consumo, em que parte era igual para ambos. Hoje, a tendência é considerar mais justa a taxaação sobre o consumo, como fator de diferenciação de estilos de vida e capacidade contributiva. Tributar renda é mais complicado, implicando considerar diferenças possíveis entre cidadãos da mesma faixa, para medir a sua capacidade contributiva.

✍ **Espécie Tributária:** os tributos são classificados nas seguintes espécies: Impostos, Taxas, Contribuição de Melhoria, Contribuições Sociais e Contribuições Parafiscais. O Imposto é uma modalidade de tributo sem vinculação com alguma atividade específica do Poder Público, não deriva de nenhum serviço prestado. Os recursos dos Impostos são utilizados livremente pelo Estado.

✍ **Especulação Financeira:** constitui prática de grandes investidores, que buscam maximizar seus ganhos atuando de maneira esperta em Bolsas ou em mercados financeiros internacionais. Procuram influir em comportamentos e expectativas de alta ou queda de valores, provocando grandes variações nos preços de ações e no valor do dólar. “Compre no boato e venda antes do fato” é a máxima do especulador.

✍ **Estado de Direito:** a Revolução Francesa, em 1789, marcou o surgimento dos modernos Estados de Direito (governantes eleitos pelo povo e normas gerais e iguais para todos os que se encontram em situações jurídicas equivalentes). Até então vigorava o Estado Absolutista, no qual os que detinham o poder eram os donos de todas as propriedades e riquezas. Com a ruptura desse sistema, o Estado e a propriedade se separaram. Essa separação originou a dependência do Estado à sociedade, a quem recorre para obter recursos necessários para cumprir seus fins. Surge aí o Estado Fiscal, em que começaram a ser garantidos, de modo mais efetivo, os direitos dos contribuintes. O poder de tributar passou a sofrer uma série de limitações, dentre as quais, a que exige seu exercício por meio de lei.

✍ **Estado Democrático de Direito:** expressão adotada pela atual Constituição brasileira, buscando enfatizar a preocupação com a desigualdade social. A expressão anterior, Estado de Direito, de origem liberal, tem uma conotação mais jurídica (igualdade de todos perante a Lei). A nova expressão quer considerar a igualdade mais real, buscando atuar de modo

mais firme na ordem econômica.

✍ Estado-Nação: é o Estado de Direito baseado nas idéias liberais da Revolução Francesa de 1789, tendo como parâmetros: a submissão à lei, direitos individuais garantidos e a divisão de Poderes.

✍ Ética: conjunto de normas e juízos de valor que orientam o comportamento humano e são considerados indispensáveis à convivência e à ordem social. A rigor, a ética situa-se no plano mais genérico da teoria e da filosofia, lidando com conceitos e princípios. A ética nos diz o que é a norma moral. A moral é que se situa no plano prático do dia a dia dentro de um grupo social. A Ética tem muito a ver com a Cidadania, com o Direito e com a Política. O exercício da cidadania implica um comportamento ético, isto é, conhecimento dos direitos e dos deveres, auto estima, senso de responsabilidade, respeito pelo próximo, solidariedade e participação política, senso de equilíbrio e de justiça e, sobretudo, respeito pelas regras morais de convivência. Vide Cidadania.

✍ Erário: significa fazenda pública, tesouro público. É o patrimônio do Estado, o conjunto de bens e valores que lhe pertencem; Possui significado mais amplo que o vocábulo fisco, pois este último compreende apenas a organização encarregada de arrecadar os tributos.

✍ Essencialidade: constituído do mais básico, fundamental, que é necessário ao indivíduo.

✍ Evasão Fiscal: a evasão fiscal se dá pelo não pagamento do tributo. Pode ser lícita ou ilícita. A primeira, sendo sinônimo de elisão fiscal, quando a legislação tributária permite a redução ou supressão do tributo a pagar, por exemplo, através de benefícios fiscais (isenções ou imunidades). Na evasão ilícita ou ilegal, o não pagamento, no todo ou em parte dos tributos devidos é também chamada de sonegação, geralmente combatida mediante de fiscalização.

✍ Evasão Fiscal e a distribuição de renda: com a evasão fiscal se verifica maior concentração de renda. Esta concentração se dá por duas formas: a primeira, pela diminuição no volume dos bens em decorrência da diminuição dos valores arrecadados, posto que um dos objetivos da cobrança de tributos é promover a distribuição de renda mediante a prestação de serviços públicos por parte dos governos; a segunda, pelo fato de o agente econômico (comerciantes), aumentar o seu lucro na medida em que tendo cobrado o tributo do consumidor final incluso no valor da mercadoria, não o repassa ao poder público.

✍ Evasão Tributária: o mesmo que evasão fiscal.

✍ Fato Gerador: situação definida em lei como necessária e suficiente para estabelecer a obrigação de o cidadão pagar um determinado tributo. Vide Obrigação Tributária.

✍ Fazenda Pública: expressão que nos remete ao Órgão condutor e coordenador da Política Econômica do Governo. Na estrutura maior da União, é o Ministério da Fazenda, que abriga Unidades como as Secretarias do Tesouro Nacional e da Receita Federal, além do Banco Central (autarquia subordinada). Outros termos usados como praticamente sinônimos: Fisco e Erário Público.

✍ Finanças Públicas: conjunto de ações e problemas que integram o processo de arrecadação e execução de despesas pela administração pública e a gestão do patrimônio público. Abrange todos os atos relativos à arrecadação de tributos, captação de outros recursos, formulação e execução dos orçamentos, realização de compras, fiscalização, controle interno e prestação de compras.

✍ Fisco: termo utilizado para designar as organizações encarregadas da administração tributária.

✍ Fontes de Receita: fontes de ingresso de dinheiro aos cofres públicos (tributos empréstimos, financiamentos, emissão de moeda, venda de patrimônio e outros).

✍ FUNDEB: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério - fundo constituído com parte da arrecadação de impostos, os quais devem ser aplicados na Educação Básica. Sua existência é obrigatória em todos os Estados, Municípios e Distrito Federal sendo fiscalizado por um conselho de acompanhamento e controle social.

✍ Gasto Público: dispêndio de recursos (despesas e investimentos) feito pela administração.

✍ Gestão Fiscal: conjunto de operações desenvolvidas pela administração pública, que visam controlar as receitas e gastos públicos, ou seja: obter, criar, gerir e dispender os recursos necessários à satisfação das necessidades públicas.

✍ Globalização: fenômeno complexo, caracterizado pela integração em escala planetária de mercados, abrangendo insumos, produção, capitais, consumo e finanças, que vem entrando em choque com valores e normas sociais. Seus efeitos caminham na direção de polarizar a riqueza entre nações e entre classes sociais, provocando:

a) aumento da produtividade e da concentração de capital, renda, poder.

b) discontinuidades de ordem estrutural: forma de produção, rompendo a estrutura de emprego, aumento de segregação e da exclusão social.

c) enfraquecimento da capacidade de regulamentação dos Governos, com grandes empresas planejando centralmente e atuando globalmente com uma flexibilidade espantosa, com poderes de balizar e influenciar fluxos produtivos, migratórios, monetários e mercantis.

✍ Governo: em linguagem política corrente,

pode-se definir como o conjunto de pessoas que exercem poder político e que determina os rumos (políticos, econômicos e sociais) de uma determinada sociedade. Governo está associado à noção do Estado. O Estado não é senão uma das formas que a organização política da sociedade assumiu no decorrer da História. Vide Estado-Nação.

✍ Hábeas Data: outra inovação da Constituição atual muito importante para o cidadão, que pode exigir do Governo acesso a informações sobre ele nos registros públicos, mesmo os de caráter confidencial. Vide Mandato de Injunção.

✍ Ideologia: no sentido amplo, é o conjunto de doutrinas e idéias ou o conjunto de conhecimentos destinados a orientar a ação. Do ponto de vista político, é o conjunto de idéias da classe dominante estendido à dominada e que vise à manutenção da dominação.

✍ Igualdade Formal: é a igualdade meramente jurídica, ou seja, a que diz que a lei deve ser aplicada de forma igual a todas as situações equivalentes. Ocorre que, na prática, essa igualdade dificilmente prevalece. As condições reais de desigualdade econômica na sociedade condicionam um tratamento desigual, principalmente nas questões ligadas à Justiça penal.

✍ Imposto: é uma modalidade de tributo sem vinculação com alguma atividade específica do Poder Público. Aqueles que pagam não recebem benefícios diretos, mas, tão somente, de maneira indireta ou difusa, como membro de uma sociedade. Vide Tributo.

✍ Imposto Direto: aquele em que o pagamento é feito diretamente pelo contribuinte de fato; isto é, quem faz o pagamento é a mesma pessoa que suporta o seu ônus. Exemplos: IR, IPTU, IPVA e ITR.

✍ Imposto Indireto: aquele em que o valor do tributo está incluso no preço da mercadoria ou serviço adquiridos pelo consumidor final, sendo

o comerciante, industrial ou prestador de serviço meros repassadores destes valores aos cofres públicos. Exemplos: ISS, ICMS e COFINS.

✎ Impostos em Cascata (ou cumulativos): incidem ao longo de toda uma cadeia produtiva, tantas vezes quantas forem as etapas de circulação e produção de mercadorias, funcionando cumulativamente como uma “cascata”.

✎ Imposto Regressivo: aquele cuja aplicação não leva em conta a capacidade contributiva do cidadão, nivelando pobres e ricos. São regressivos todos os tributos que recaem sobre o consumo. O seu contrário, o tributo progressivo, é o que recai sobre a renda do cidadão, buscando distribuir justiça por meio de alíquotas diferenciadas.

✎ Impostos Municipais:

✎ ISS - Imposto sobre Serviços - cobrado sobre a prestação de serviços como médicos, hospitais, alfaiates, barbeiros, cabeleireiros, contadores, advogados, estabelecimentos de ensino, lavanderia, transporte intramunicipal, hotéis e outros serviços em que não há cobrança de ICMS.

✎ IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - imposto que incide sobre a propriedade de imóveis na zona urbana.

✎ ITBI - Imposto sobre a Transmissão inter vivos, a qualquer título, prato oneroso de Bens Imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos à sua aquisição. A incidência mais comum desse imposto recai sobre a compra e venda de imóveis.

✎ Impostos Estaduais:

✎ ICMS - Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e prestação Serviços de transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - É a principal fonte de receita dos Estados, sendo que 25% do produto arrecadado são distribuídos entre os Municípios, proporcionalmente ao movimento econômico.

O ICMS torna-se uma das principais fontes de receita dos Municípios.

✎ IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - imposto cobrado pelo Estado, sendo que 50% do valor do imposto pertence ao município onde o veículo se encontrar registrado, matriculado, emplacado ou licenciado.

✎ ITCD - Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de quaisquer bens ou direitos. A incidência mais comum ocorre no recebimento de bens decorrentes de herança ou doação.

✎ Impostos Federais:

✎ IR/PF - Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza - Pessoa Física: Imposto cobrado sobre os rendimentos (salários, aplicações financeiras e outras formas de renda recebidas pelas pessoas físicas).

✎ IR/PJ - Imposto sobre a renda e Proventos de qualquer natureza - Pessoa Jurídica: Imposto cobrado sobre o lucro das empresas.

✎ ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - imposto cobrado pela União e repartido em partes iguais com o Município onde se localiza o imóvel.

✎ IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados - imposto cobrado sobre os produtos que sofrem alguma espécie de industrialização.

✎ II - Imposto sobre Importação de Produtos Estrangeiros - imposto cobrado sobre a entrada de produtos estrangeiros em território nacional.

✎ IE - Imposto sobre a Exportação, para o exterior, de produtos nacionais ou nacionalizados.

✎ IOF - Imposto sobre Operações de crédito, câmbio e seguro, ou relativas a títulos ou valores mobiliários.

✎ Improbidade Administrativa: conduta desvirtuada da administração pública, praticada por um dos agentes, em qualquer nível de governo ou hierarquia.

✎ Imunidade Fiscal: privilégio inscrito na Constituição Federal que consiste em excluir da

obrigação de pagar tributos determinadas entidades que, por considerações de interesse geral, de ordem econômica, social, política e até religiosa, ficam imunes de tributação. Vide Isenção Tributária, que não se confunde com a Imunidade.

✍ Imunidade Tributária: retirada de um fato da área de incidência do tributo; deve sempre estar prevista na Constituição.

✍ Incentivos Fiscais: formas legais de redução ou supressão do tributo a pagar, visando beneficiar determinados setores produtivos como objetivo de gerar empregos, ampliar a produção, o comércio internacional e a prestação de serviços.

✍ Índice de Participação dos Municípios no ICMS: É o Valor Adicional Fiscal - VAF do Estado (soma dos VAFs dos municípios) dividido pelo VAF do município. Vide - VAF Municipal e VAF Estadual.

✍ Iniciativa Popular: instrumento pelo qual se admite que o povo apresente projetos de lei ao Legislativo. A Câmara Federal tem instalado um setor só dedicado a receber e avaliar projetos da Cidadania.

✍ Isenção Tributária: dispensa legal do pagamento de tributo devido. O Governo Federal tem dado isenção de tributos a determinados bens destinados à exportação. Vide Imunidade Fiscal.

✍ Investimento Público: recursos públicos aplicados em obras, ações ou serviços, necessários ao atendimento das necessidades da sociedade. Exemplo: construção de escolas, estradas, etc.

✍ IE: Inscrição Estadual - Tipo: 000.000000.0000.

✍ INSS: Instituto Nacional do Seguro Social - Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da

Previdência e Assistência Social, como as atribuições de promover a arrecadação, fiscalização e a cobrança das contribuições sociais devidas por trabalhadores e empresários sobre a folha de pagamento, gerenciar os recursos do Fundo de Previdência e Assistência Social FPAS, e conceder os benefícios previdenciários.

✍ Juizados Especial: fazem parte da estrutura nova do Judiciário, buscando oferecer ao cidadão uma justiça sem burocracia. Causas cíveis de menor complexidade e conflitos com baixo potencial ofensivo. O juiz é mais um conciliador. Não há custos, a não ser quando o cidadão recorre da sentença.

✍ Juizados Especiais Federais: criados mais recentemente (24 em diferentes Estados e no DF). Tratam de questões envolvendo previdência, trânsito, drogas leves, infrações e crimes com penas previstas até 2 anos..., os Juizados Especiais de Pequenas Causas Cíveis e Criminais, simplificando, agilizando e barateando o acesso para causas de pequena complexidade. Valor limite em torno de R\$ 10.000,00.

✍ Lei: norma jurídica obrigatória, de efeito social, emanada do poder público competente e a que todos os cidadãos são submetidos. É base do Estado de Direito. São as leis que dão legitimidade ao Poder. E as Leis só se tornam efetivas na prática a partir do Poder.

✍ Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO: define metas e prioridades para a Administração Pública com base no PPA, a LDO serve de orientação para a elaboração da lei orçamentária.

✍ Lei Orçamentária Anual - LOA: elaborada pelo executivo que consiste no orçamento propriamente dito. Contém os programas, subprogramas, projetos e as atividades que indicam as metas e prioridades estabelecidas na LDO, juntamente com os recursos necessários para o seu cumprimento.

✎ Lei Orgânica Municipal: lei maior no âmbito municipal, que organiza e normatiza o funcionamento do município, somente se subordinando à Constituição do Estado e à Constituição Federal.

✎ Lei de Responsabilidade Fiscal: norma legal que fixa os princípios que devem nortear as finanças públicas, visando eliminar o déficit público (despesa maior que a receita) nos três níveis de governo (União, Estados, Municípios), através de uma gestão fiscal responsável, com ênfase no controle do gasto e do endividamento público.

✎ Legalidade x Legitimidade: o princípio da legalidade no Estado Democrático de Direito fundamenta-se e ampara-se no Princípio da Legitimidade. São duas qualidades do Poder que se complementam.

✎ Licitação: procedimento que a administração pública deve realizar para adquirir bens, obras, mercadorias ou serviços, ou realizar vendas a custo mais econômico para a sociedade.

✎ Magna Carta: vide Constituição.

✎ Mandado de Injunção: instrumento pelo qual se pode recorrer à Justiça para exigir o cumprimento de normas constitucionais ainda não regulamentadas. É uma inovação da atual Constituição, que tem inúmeras normas garantindo direitos, mas dependentes de outras leis para serem efetivamente aplicados na prática.

✎ Margem de lucro: relação percentual calculada entre o valor de venda e o custo das mercadorias e serviços.

✎ Medida Provisória: ato administrativo do Poder Executivo, em casos excepcionais, que precisa ser convalidado pelo Poder Legislativo.

✎ Mínimo existencial: parcela da renda que as pessoas devem destinar às suas necessidades

vitais para a manutenção de uma existência digna. A proibição de se tributar esta parcela de renda é o que se conhece como isenção ou imunidade do mínimo existencial ou mínimo vital.

✎ Ministério Público: instituição permanente, essencial à função do Estado como aplicador e distribuidor da Justiça. Possui a atribuição de defender a ordem jurídica da democracia e os interesses sociais e individuais indisponíveis. Abrange o Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Militar, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, e o Ministério Público Estadual.

✎ Monopólio: comércio abusivo que consiste em um indivíduo ou grupo tornar-se único possuidor de determinado produto ou serviço para, na falta de competidores, vendê-lo por preço exorbitante.

✎ Moral: conjunto de normas livre e conscientemente adotadas que visam a organizar as relações das pessoas na sociedade tendo em vista o bem e o mal; conjunto de costumes e valores de uma sociedade, com caráter normativo (regras do comportamento das pessoas no grupo).

✎ Movimento Econômico: movimento econômico ou valor adicionado, significa a soma dos valores gestados pelos contribuintes do ICMS, com mercadorias ou serviços sujeitos ao imposto, ainda que não tenha ocorrido o seu pagamento. Sua apuração serve para determinar o valor do ICMS e outras receitas que retornam aos municípios (vide Repartição das Receitas Tributárias).

✎ Multa: penalidade de natureza pecuniária (deve ser paga em dinheiro), aplicada por órgãos de fiscalização sobre pessoas físicas ou jurídicas, que descumprem normas administrativas. Multa não é tributo, pois representa uma sanção por ato ilícito, mas os recursos arrecadados são fonte de receita para os cofres públicos.

✍ Multa de Trânsito: penalidade de natureza pecuniária (deve ser paga em dinheiro aplicada pelos órgãos de fiscalização de trânsito sobre o condutor de veículos que descumprir regras estabelecidas na legislação de trânsito). A multa de trânsito não é tributo, pois representa uma sanção por ato ilícito, mas os recursos arrecadados são fontes de receita para os cofres públicos.

✍ Multinacionais: empresas que atuam em mais de um país.

✍ Nota Fiscal: documento autorizado e controlado pelo Estado ou pelo Município de emissão obrigatória quando das vendas de mercadoria ou da prestação de serviços, devendo ser preenchidos pelos comerciantes, industriais ou prestadores de serviços pelo valor correto da operação.

✍ Oligarquia: ao pé da letra significa governo de poucos (do grego oligo = poucos e arquia = governo). No Brasil, fala-se muito nas oligarquias regionais, querendo indicar o poder de poucas famílias tradicionais.

✍ Organização Não-Governamental (ONG): organização social que vem crescendo em quantidade e qualidade, com objetivos que cobrem diversas áreas (assistencial, ambiental, defesa dos direitos humanos etc.) As ONGs são constituídas por ativistas comprometidos com projetos sociais. Dotadas de grande agilidade, muitas delas vêm conquistando credibilidade popular. Algumas, inclusive, têm dimensão ampla, abrangendo vários países. Essa atuação, que alcança dimensão internacional, vem fortalecendo a sociedade, por exemplo, nas questões que envolvem a garantia à proteção dos direitos do cidadão.

✍ Obrigação Tributária: constitui o dever do cidadão de pagar o tributo que o Poder estatal definiu em lei. Essa lei deverá conter os seguintes elementos:

- a identificação do Poder estatal que arrecada o tributo (Sujeito Ativo);

- a identificação do contribuinte (Sujeito Passivo);

- a situação tida como necessária para fixar a obrigação (Fato Gerador);

- a Base de Cálculo, que descreve o critério que vai permitir fixar com exatidão o valor a ser pago, após a realização do fato gerador. Essa quantificação envolve a base de cálculo (exemplo: valor da mercadoria) e a alíquota (exemplo: 15%) que sobre ele é aplicada e

- a Alíquota, que, conforme exemplo dado é a percentagem fixada (%) que completa a Base de Cálculo.

✍ Orçamento Municipal: documento sob a forma de lei, onde estão registradas as estimativas de receitas e despesas de um determinado ano - exercício financeiro. Todas as prefeituras municipais possuem o seu orçamento.

✍ Orçamento Participativo: processo de elaboração de orçamento-programa, que, sendo adotado por alguns Estados e Municípios, consiste na consulta às suas comunidades e associações de bairros ou rurais, possibilitando a discussão por parte da sociedade das prioridades da ação governamental.

✍ Orçamento Público: documento sob a forma de lei, onde estão registradas as estimativas de receitas e despesas de um determinado ano - exercício financeiro. Cada nível de governo (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) possui seu orçamento.

✍ Organizações Sociais (OS): entidades criadas pelo Estado para desempenhar funções públicas, principalmente nas áreas de pesquisa e ensino, com grande autonomia administrativa. Trabalham com Metas e Contratos de Gestão, ficando comprometidas com resultados. Importa lembrar que, no campo do desenvolvimento econômico, o Estado, de há muito, sem contar as Privatizações, vem delegando funções por meio de concessões, permissões e terceirizações.

✍ Parceria: participação conjunta de Órgãos

públicos e entidades privadas para a solução de problemas sociais críticos. Observa-se, na prática atual, um novo setor desempenhando funções públicas (não aquelas consideradas essenciais e indelegáveis, próprias do Estado) antes de competência do setor público. Avanços democráticos vêm propiciando a expansão de parcerias do Estado com Empresas privada, ONG e Movimentos Voluntários, por meio de múltiplas combinações. Vide Organizações Sociais.

✎ PASEP: contribuição compulsória exigida dos órgãos públicos (calculada sobre as receitas correntes), para a formação do patrimônio do servidor público. Corresponde, no setor público, às contribuições que o setor privado faz para o PIS.

✎ Patrimônio Público: conjunto de bens, direitos e obrigações que se encontram à disposição do Município, do Estado ou da União, para a realização dos seus fins.

✎ Parlamentarismo: regime político em que o Presidente ou monarca, como na Inglaterra, permanece neutro politicamente, não tomando parte no Governo. Assume um papel mais moral, encarnando a figura do Estado. Dessa maneira, de um lado, funciona o Governo, representado por um Primeiro Ministro escolhido pelos Partidos no Parlamento, de outro lado, o Estado, que é de todos, com o monarca preservando a sua unidade e a identidade.

✎ Partido Político: instrumento para se exercer a democracia representativa. A organização de Partidos Políticos deveria ser feita de baixo para cima, junto à população, com idéias claras e projetos consistentes, para exatamente servirem de canais de representação dessa população. Não se pode concorrer a uma eleição sem Partido. Atualmente existem 30 Partidos Políticos no Brasil.

✎ Pedágio: direito de passagem retribuído por taxa cobrada pelo poder público ou por uma

concessionária outorgada para ressarcir-se dos investimentos feitos na construção ou conservação da respectiva via de transporte terrestre.

✎ Penalidade Fiscal: sanção em razão de infração à legislação tributária. Exemplo: multa por não emissão de documento fiscal, multa por não pagamento de tributo.

✎ PETI: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Programa do Governo Federal com objetivo de retirar crianças e adolescentes do trabalho perigoso, penoso, insalubre, possibilitando o acesso, a permanência e o bom desempenho das mesmas, por meio de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer no período complementar ao da escola, ou seja, na jornada ampliada.

✎ PIS: Programa de Integração Social (diz-se, também, da contribuição em favor dos trabalhadores).

✎ PIS/PASEP: a partir Constituição Federal de 1988 as contribuições para o PIS/PASEP passaram a financiar o programa seguro-desemprego e o abono anual de um salário mínimo pago aos trabalhadores que perceberem menos de dois salários mínimos de remuneração. As empresas recolhem o PIS (0,65%) calculado sobre o valor das vendas.

✎ Planejamento Orçamentário: planejamento da União, Estado ou Município prevendo gasto de dinheiro público e receita. A conta chamada de proposta orçamentária e encaminhada ao legislativo que pode aprová-la na íntegra ou fazer emendas.

✎ Plano Plurianual - PPA: estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública de longo prazo. É a programação global da gestão do governante, uma espécie de "plano de governo" elaborado no primeiro ano do mandato e que alcança o primeiro ano do governo subsequente.

✎ Plebiscito: consulta popular semelhante ao Referendo, diferindo deste no sentido de que visa decidir previamente uma questão política ou institucional que o Poder Legislativo competente elabore a sua formulação.

✎ Pluralismo Político: constitui fundamento de nossa democracia representativa inscrito na Constituição Federal. Pluralismo político implica a existência de mais de dois Partidos, lembrando-se que o bipartidarismo estabelecido por Decreto no passado não se revelou conveniente. Vide Partido Político.

✎ PNB: Produto Nacional Bruto - quantificação de toda a riqueza produzida dentro das fronteiras do país, excluindo a riqueza produzida por residentes no exterior, e incluindo a riqueza produzida no exterior por residentes nacionais. Portanto, exclui a remuneração dos fatores de produção empregados internamente e que, todavia, pertence a residentes em outros países, ao mesmo tempo em que soma a renda recebida do exterior em razão de pagamentos a residentes no país por fatores de produção utilizados no exterior.

✎ Política Econômica: diz respeito à articulação dos fundamentos principais da economia (preço, câmbio, taxas de juros, salários, rendas e tributos), que o Governo estabelece e administra para determinar prioridades de projetos e resolver questões sociais.

✎ Políticos ou detentores do Poder Político: de modo mais restrito, são detentores do poder político os que exercem cargos públicos (nos Poderes Executivo e Legislativo) em caráter eletivo, representativo, transitório e com responsabilidade. Cada um cumpre o seu papel na condição de mandatário, já que o povo é o seu mandante e é a quem eles têm de prestar contas de seu desempenho e dos compromissos assumidos. De maneira mais ampla e geral, todos os gestores públicos (que respondem por cargos públicos, inclusive no Poder Judiciário) têm de prestar contas de seu desempenho e de suas

decisões, assumindo responsabilidades por atos eventualmente prejudiciais ou lesivos ao patrimônio público.

✎ Portaria: originariamente era a ordem dada ao Porteiro da Repartição Pública. Hoje, é ato normativo de Administração interna de um Órgão, necessário para detalhar procedimentos, muitas vezes, de alguma determinação estabelecida em ato normativo superior. Vide Lei e Decreto.

✎ Política: em sentido amplo, política significa o que se refere ao poder. Não há sociedade sem poder, sem uma instância investida da capacidade de dirigi-la e governá-la. A política tem por objeto a vida social considerada em sua totalidade. Como ciência, a política pertence ao domínio do conhecimento prático e é de natureza normativa, estabelecendo critérios de justiça e equidade social, avaliando e implementando condições que visem ao bem comum.

✎ Prestação de Contas: procedimento pelo qual, nos prazos legais quem quer que utilize dinheiro público, está obrigado a comprovar perante os órgãos competentes (Tribunal de Contas e/ou órgão de Controle Interno) o uso dos bens e valores que lhe foram entregues.

✎ Princípios Tributários: regras gerais que devem orientar a criação e a alteração de tributos, bem como as grandes linhas do sistema tributário.

✎ Produto Interno Bruto (PIB): indicador do crescimento da economia brasileira. Expressa o valor total de mercadorias e serviços produzidos no país durante um determinado período (em trilhões de reais). Soma produtos e serviços diversos, atribuindo pesos conforme o setor produtivo. É elaborado pelo IBGE de 4 em 4 meses, verificando se houve acréscimo ou decréscimo. Assim, o PIB pode cair ou aumentar de um período para o outro. Alguns economistas questionam premissas desse indicador, alegando várias distorções. Por exemplo: a onda

de crimes que impulsiona a indústria de proteção e de segurança e o custo dos seguros que sobem vertiginosamente acabam aumentando o PIB. Outro exemplo é o da degradação do meio ambiente, gerando gastos grandes com médicos e medicamentos, fortunas que são gastas para limpar dejetos tóxicos. Tudo isso acaba aparecendo no cálculo do PIB, aumentando. Em síntese, o PIB não explicita a qualidade do crescimento: crescimento de quê e para quem?

✎ Programa de Renda Mínima: programa do poder público (municipal, estadual e federal) que destina recursos às pessoas ou famílias, sem renda ou com rendimentos insuficientes para a sua subsistência. Vide também renda mínima.

✎ Progressividade: diz-se de um tributo que ele é progressivo quanto mais personalizado ele é, considerando a capacidade econômica do contribuinte. A progressividade está associada ao número e ao valor das alíquotas: quanto mais diferenciada a estrutura das alíquotas, mais progressiva seria a tributação. Exemplos: o Imposto de Renda e o IPTU. Os tributos ditos progressivos são também qualificados como diretos e pessoais. Em contrapartida, os Tributos Indiretos são chamados de Regressivos (em geral tributos que incidem nos bens de consumo e que ficam embutidos no preço de venda), uma vez que não discriminam entre consumidores de baixa ou alta renda. Vide Proporcionalidade.

✎ Proporcionalidade: não se confunde com Progressividade. Taxar um cidadão que ganha 100 reais e outro que ganha 5.000 reais na mesma proporção de 10% por exemplo, não faz justiça nenhuma, uma vez que 10%, no orçamento do primeiro, vão ocasionar um rombo grande e, no do segundo, pouco ou nada afetará sua qualidade de vida.

✎ Receita Pública: qualquer valor recebido pelos cofres públicos, de tributos, empréstimos e financiamentos, vendas de patrimônio, rendas referentes a aluguéis ou outras atividades

estatais.

✎ Receita Tributária: valor do ingresso nos cofres públicos, decorrente da cobrança de tributos.

✎ Recessão Econômica: queda acentuada das atividades econômicas, trazendo desemprego, diminuição de renda para a população, etc. Difere de Depressão Econômica, que é menos grave e menos intensa e que se constitui numa retração de negócios. Se a depressão perdura, intensificando-se, acaba por transformar numa recessão.

✎ Recursos Públicos: todos os recursos que o Estado tem à sua disposição para administrar oriundos da arrecadação de tributos, obtenção de empréstimos e financiamentos, emissão de moeda, venda de patrimônio, rendimentos obtidos pelo patrimônio estatal e outras.

✎ Redução da Base de Cálculo: supressão legal, parcial, do valor que serve de base para o cálculo do tributo.

✎ Referendo Popular: ocorre quando projetos de lei que tratam de alguma questão polêmica de grande interesse dos cidadãos, aprovados pelo Legislativo, são submetidos à vontade popular, que rejeita ou aprova.

✎ Regime Político: o regime político condiciona o voto e a participação popular. Se o regime é democrático, o voto será universal. O voto entre nós é universal, mas o cidadão precisa preencher os requisitos da nacionalidade, idade e capacidade e alistar-se eleitoralmente. Se o regime for ditatorial (em que a divisão de Poderes perde sentido e a eleição é suprimida) o povo não tem nem voz.

✎ Renda: produto da aplicação do capital, da venda da força do trabalho ou combinação de ambos.

✎ Renda Mínima: renda necessária para

assegurar ao cidadão o mínimo existencial. Vide também mínimo existencial e Programa de Renda Mínima.

✎ **Repartição das Receitas Tributárias:** forma de distribuição das receitas tributárias arrecadadas, permitindo que os Estados e Municípios participem da arrecadação dos tributos da União e os Municípios participem do produto arrecadado pelos Estados. Existem diferentes formas de repartição das receitas. Assim, em relação aos recursos do FUNDEB, sua distribuição é feita de acordo com o número de alunos matriculados no Ensino Básico; No caso do Fundo de Participação dos Municípios – FPM formado com parcelas da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto Sobre Produtos Industrializados, sua distribuição aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes; Em se tratando do ICMS esta distribuição tem relação direta com o movimento econômico, ou seja, a riqueza produzida pelo município.

✎ **RPA:** Recibo Profissional Autônomo - tem que necessariamente conter o nome do profissional seu registro no órgão competente e o CPF.

✎ **Resolução:** ato normativo do Senado para dirimir conflitos interestaduais sobre a aplicação de tributos. É usada por órgãos estatais e empresas privadas para definir questões internas.

✎ **Receita Federal do Brasil:** Órgão do Ministério da Fazenda encarregado de arrecadar receitas federais, exceto as contribuições sociais de empregadores, empregados e trabalhadores autônomos.

✎ **Secretaria do Tesouro Nacional - STN:** Órgão do Ministério da Fazenda encarregado de administrar a utilização dos recursos arrecadados pelo Governo Federal, cuja maior parte é oriunda de tributos. O Tesouro só pode liberar recursos dentro das condições definidas no Orçamento Geral da União, o qual sempre é aprovado pelo Congresso Nacional no ano

imediatamente anterior.

✎ **Seguro Desemprego:** benefício de assistência social de caráter temporário financiado por contribuições sociais (PIS/PASEP) e prestado ao trabalhador que tiver sido demitido sem justa causa e estiver desempregado, desde que preenchidas determinadas condições.

✎ **Seletividade:** princípio que orienta a variação das alíquotas em função da essencialidade do produto, isto é, se o produto é supérfluo, sua alíquota será maior e, se o produto for essencial sua alíquota será menor.

✎ **Serviços Públicos:** aqueles prestados pela administração pública, nas três esferas de governo, visando à satisfação das necessidades públicas como educação, segurança, justiça, saúde, habitação, transportes, saneamento e outros.

✎ **Simplex Nacional (ou Supersimples):** Estatuto Nacional da Microempresa da Empresa de Pequeno Porte Instituído pela Lei Complementar nº. 123, de 14.12.2006 concede tratamento diferenciado e favorecido no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

✎ **Sistema Tributário:** constitui-se no conjunto harmônico e integrado de tributos, abrangendo princípios, competências e critérios que norteiam a administração tributária de um determinado país.

✎ **Soberania:** segundo a Constituição, é definida como poder supremo e independente, sendo fundamento do Estado Brasileiro. No plano internacional, equivale a um Estado não se intrometer na condução política do outro. Do ponto de vista histórico, verifica-se que, desde sempre, existe no mundo certa hierarquia de nações, umas mais fortes que outras. E, nesse contexto, soberania revela-se principalmente no poder de negociar.

✎ **Sociedade Civil:** compreende a multiplicidade de indivíduos e grupos sociais diferenciados e organizados que o poder político tem que coordenar, impondo regras e limites, com vistas a um bem comum. Relembrar que a Sociedade Civil reúne: instituições convencionais (grupos familiares, culturais, étnicos e religiosos); formas empresariais, os trabalhadores e suas organizações (sindicatos, associações, federações, confederações, etc.). Na prática, é a chamada Sociedade Civil que determina historicamente as formas institucionais das práticas do Estado. Interação com o Estado, num complexo de relações, não só nos diálogos, mas na constituição de suas estruturas e sistemas. Em função dessa interação, são definidas as políticas e as prioridades públicas.

✎ **Sonegação:** omissão ou subtração de informações à administração tributária, com o objetivo de reduzir ou deixar de pagar tributos. Sonegação é crime previsto em lei.

✎ **Substituição Tributária:** pagamento do ICMS antecipado, das etapas de comercialização sendo recolhido geralmente na etapa inicial pela indústria ou por distribuidores. Esse instrumento é utilizado pelo Estado quando há um número menor de indústrias ou de distribuidores atacadistas, pois facilita a fiscalização e o recolhimento do imposto.

✎ **SUS:** Sistema Único de Saúde - conjunto de ações criado para organizar e fazer funcionar os serviços correspondentes à promoção, proteção e recuperação da saúde. Este conjunto de ações é realizado por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público podendo a administração privada participar do sistema em caráter complementar.

✎ **Tarifa:** remuneração dos serviços explorados sob o regime de concessão (fornecimento de água, serviço de esgoto, telefone, transporte coletivo, correios, etc.). Esses serviços não se

remuneram por meio de taxas, mas sim de tarifas, também chamadas de preços públicos.

✎ **Taxa:** espécie de tributo. Deriva de um serviço ou de uma atuação do poder público, prestados diretamente ao cidadão ou colocados à sua disposição. Exemplo de Taxa de Serviço: recolhimento do lixo urbano.

✎ **Taxa de Câmbio:** pagamento expresso em percentagem (por ano ou por mês), que um tomador de empréstimo faz ao prestador, em troca do uso de uma quantidade de dinheiro.

✎ **Taxa de Polícia:** taxa, para lembrar, é espécie de tributo que tem como contrapartida a prestação de um serviço público. A taxa de Polícia vincula-se a atos e serviços do Poder Público destinados a dar proteção à integridade física do cidadão ou de seu patrimônio. Como exemplos, taxas decorrentes de serviços ligados a: vigilância sanitária, trânsito, aplicação da justiça, etc.

✎ **Títulos Públicos:** o Governo financia seus déficits por meio de empréstimos. Ele pode tomar do setor privado, emitindo títulos do Governo, ou pode tomar emprestado do Banco Central, que emite moeda. Com o procedimento de tomar emprestado do setor privado, o Governo cria dívida interna. Emitindo dinheiro, ele expande a base monetária, concorrendo para aumentar a inflação (aumento contínuo e generalizado no nível geral de preços, provocando a desarticulação de todo o sistema econômico). Os títulos do Governo pagam rendimentos que amarrados (indexados) a taxas de juros ou à variação do valor do dólar.

✎ **Trabalho Humano:** ação dirigida por finalidade consciente e pela qual o homem se torna capaz de transformar a realidade em que vive.

✎ **Trabalho Informal:** trabalho desenvolvido por pequenos empreendimentos sem qualquer registro junto ao poder público competente para

fins de controle, implicando em prejuízos para a arrecadação tributária.

✍ **Trabalho Social:** atividade humana que confere certas propriedades úteis e necessárias aos homens e ao funcionamento da sociedade.

✍ **Transferências Constitucionais:** Vide Repartição das Receitas Tributárias.

✍ **Transferências Voluntárias:** forma de distribuição de receitas tributárias arrecadadas por um ente tributário a outro, através de convênio.

✍ **Tribunal de Contas:** Órgão controlador das despesas que fiscaliza o cumprimento das leis e avalia se os atos administrativos foram praticados no momento, na forma e nos custos adequados.

✍ **Tributação Progressiva:** princípio constitucional que respeita a capacidade contributiva, de modo que os que ganhem mais paguem proporcionalmente mais, e os que ganhem menos paguem menos. A Constituição Federal consagra a progressividade como princípio que deve reger a tributação da renda no Brasil.

✍ **Tributação Regressiva:** ocorre quando a carga tributária é proporcionalmente mais elevada para os extratos de renda menores, ou seja, em um sistema tributário regressivo os rendimentos mais altos sofrem uma tributação menor em desacordo com a capacidade contributiva do cidadão. Vide também tributação progressiva e capacidade contributiva.

✍ **Tributo:** parcela que a sociedade entrega ao Estado, em dinheiro, de forma obrigatória, para financiamento dos gastos públicos. Tributo é gênero do qual são espécies:

Imposto: tributo cobrado sem que haja uma contraprestação específica para este ou aquele serviço, ou para realizar esta ou aquela obra. Destina-se a financiar os serviços públicos universais, isto é, aqueles

que devem ser prestados de forma a beneficiar toda a coletividade indistintamente.

Taxa: tributo cobrado em decorrência do exercício do poder de fiscalização dos entes públicos (por exemplo, nos alvarás de licenciamento para construção, localização de estabelecimento comercial, licenciamento de veículos, dentre outros) ou em função da prestação de um serviço público obrigatório efetivo ou potencial (ex: taxa de coleta de lixo) em que o contribuinte paga pelo serviço independentemente de estar usufruindo, bastando que o serviço seja colocado à sua disposição. Não se confunde com a remuneração dos serviços públicos como fornecimento de água, esgoto, luz ou telefone, os quais constituem tarifas ou preços públicos e não taxas.

Contribuição de Melhoria: tributo cobrado em razão de obra pública que beneficia o contribuinte.

Empréstimo Compulsório: tributo cobrado exclusivamente pela União e restituível, para cobrir despesas extraordinárias decorrentes de calamidade pública ou guerra externa, ou, ainda, em caso de investimento público urgente de relevante interesse nacional.

Contribuição Especial: tributo cobrado com finalidade específica. Existem diversas espécies de contribuições especiais, sendo a mais importante delas a espécie contribuições sociais, assim chamadas porque se destinam ao financiamento da Seguridade Social (saúde, previdência e assistência social).

✍ **Tributo Direto:** aquele em que o pagamento é feito diretamente pelo contribuinte de fato; isto é, quem faz o pagamento é a mesma pessoa que suporta o seu ônus. Exemplos: IR, IPTU, IPVA e ITR.

✍ **Tributo Indireto:** aquele em que o valor do tributo está incluso no preço da mercadoria ou serviço adquiridos pelo consumidor final, sendo

o comerciante, industrial ou prestador de serviço meros repassadores destes valores aos cofres públicos. Exemplos: ISS, ICMS e COFINS.

✍️ **Unidade Federada:** na forma de Governo federativo, são Unidades Federadas os Estados-Membros e o Distrito Federal. Os Municípios são simples divisões administrativas dos Estados, com determinada autonomia, e os Territórios são divisões vinculadas à União.

✍️ **VAF - Municipal:** Valor Adicional Fiscal Municipal - somatória das receitas menos os custos das mercadorias produzidas pelas empresas do município. Vide também Índice de Participação dos Municípios no ICMS.

✍️ **VAF - Estadual:** Valor Adicional Fiscal Estadual - somatória dos VAFs dos municípios do Estado. Vide também Índice de Participação dos Municípios no ICMS.

✍️ **Vinculação de Receitas Tributárias:** recursos de origens tributárias que devem ser aplicadas em áreas específicas. Sendo, as receitas mais importantes, às vinculadas nas áreas de educação e saúde.

✍️ **Voluntariado:** caminho auxiliar de assistência social, composto por formas tradicionais de ajuda mútua, movimentos sociais e associações civis, que buscam organizar e implementar projetos e ações, complementando a atuação do Governo.

✍️ **Voto:** instrumento democrático do cidadão para eleger seus representantes no Governo e para promover mudanças na sociedade. Ao escolher e eleger um político, estamos entregando a ele uma procuração para agir em nosso nome. Nós somos os mandantes e eles, políticos, são mandatários. O cumprimento de ações em acordo com essa procuração deve ser acompanhado e cobrado pelo cidadão.

✍️ **Voto Distrital:** sistema para a eleição de deputados e vereadores, proposto para substituir

o atual sistema Proporcional, em que os candidatos disputam votos em regiões muito amplas, concorrendo com companheiros do mesmo Partido e no qual a vinculação desejável entre eleitor e candidato não se realiza. Além disso, o atual sistema torna decisiva a participação do poder econômico. O Voto Distrital delimita as áreas em distritos menores, cabendo a cada Partido ter um só candidato por distrito.

Referências

- ✎ ALTAVILA, Jayme de. Origem do Direito dos Povos. São Paulo: cone, 1989.
- ✎ AMARAL, Chico e ROSA, Samuel. Pacato Cidadão. Intérprete Skank. Rio de Janeiro: Sony Music 2001. (3:50min.) 1 CD, faixa 3.
- ✎ AMAZÔNIA em chamas (The Burning Season). Direção de John Frankenheimer. (123 min.). Drama. EUA, 1994. Disponível em vídeo e DVD.
- ✎ AMOR é cego (O). Direção: Bobby Farrelly, Peter Farrelly. EUA: Fox, 2001. 1 fita de vídeo (113min.), NTSC: som, color.
- ✎ ANDRADE, Carlos Drummond de. O corpo. Rio de Janeiro: Record, 1984.
- ✎ ANTUNES, Arnaldo. Lavar as mãos. IN: Castelo Rá-tim-bum. São Paulo. Jukebox, 1995. 1 CD (1:20 min.) Faixa 13.
- ✎ APROVADOS. Direção Steve Pink. EUA: UIP, 2006, 1 videodisco (93 min.), NTSC: som, color.
- ✎ AQUINO, Júlio Groppa (org.). Ética e Cidadania. São Paulo: Abril, 2002. (Coleção Ofício do Professor. Aprender mais para ensinar melhor vol. 8).
- ✎ BANANA, o bom de bola. S/D: DCL, s/d. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ BANDEIRA Manuel. Estrela da Vida Inteira. 20 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- ✎ BATATA fujona, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ BELA E A FERA (A) . Blumenau: Edições Sabida, s/d. (Coleção Clássicos Inesquecíveis).
- ✎ BENI, Carlos; AQUINO, Tuta e RALPHIS, Paul. Boquiaberto. Biquíni.com.br. Rio de Janeiro. BMG, 1998. Faixa 10.
- ✎ BERINJELA, o gazeteiro. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)

- ✎ BERNARDO, Ras et. al. Pensamento. Intérprete Cidade Negra. Rio de Janeiro: Sony Music. s/d. (3:11 min) 1 CD, faixa 9.
- ✎ BIANCARD, Osvaldo. O Futuro do País. In: Calendário Criança Feliz: agosto. São Paulo: Sonopress – Rimo, 2002. 2 cds – faixa 3.
- ✎ BIANCARD, Osvaldo. Os Direitos da Criança. In: Calendário Criança Feliz: novembro/dezembro. São Paulo: Sonopress- Rimo, 2002. 2 cds – faixa 4.
- ✎ BIANCARDI, Oswaldo. Meu limão, meu limoeiro. In: Meu limão meu limoeiro. São Paulo. Criança feliz Ltda, s/d 1 CD, faixa 01.
- ✎ BIANCARDI, Oswaldo. Olha a Barriguinha. In: Calendário Criança feliz: março. São Paulo. Criança feliz Ltda, s/d 1 CD, faixa 08.
- ✎ BOFF, Leonardo. Direitos Humanos. Conquistas e Desafios. Brasília: OAB - Conselho Federal, 1998.
- ✎ BRANDT, Fernando e NASCIMENTO, Milton. Coração Civil. Intérprete: Milton Nascimento. In: Millennium. Rio de Janeiro. Universal Music, 1998. 1 CD. Faixa 15.
- ✎ BUCHWEITZ, Donald. A Assembléia dos Ratos. Editora MWKids,s/d. Coleção Fábulas de Esopo.
- ✎ CAMARGO, Luis. Panela de Arroz. São Paulo: Ática, 2003.
- ✎ CARLOTA Joaquina, A Princesa do Brasil. Direção de Carla Camurati. Brasil, 1994. (100 min.) Comédia. Disponível em vídeo e DVD.
- ✎ CARS. Direção John Lasseter. EUA: CIC,2006 (85 min.) som, color.
- ✎ CAZUZA, Israel George, Roméro, Nilo. Brasil. Intérprete Cazuza. In: Millennium: Cazuza. Rio de Janeiro: Universal/Polygram.(3:12 min) 1 CD, faixa 19.
- ✎ CAZUZA. FREJAT, Roberto. Ideologia. Álbum Millenium, 1998.
- ✎ CENOURA, o atleta. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Junior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinicius de Oliveira e outros. Rio de Janeiro: Rofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.) VHS, som, color.
- ✎ CIDADÃO Planetário.Direção: Raquel Romano. Produção:Marcelo Xavier. São Paulo: MB Cultural 2004/2005.1 videodisco, som, color.

- ✎ CIDADE de Deus. Direção de Fernando Meirelles. (135 min.) Drama. Brasil. 2002. 1 videodisco, som, color.
- ✎ COCORICÓ - Astolfo Em: Vitamina Tutti-frutti. Produção. Logo on Editora Multimídia. s/d. 1 videodisco (99 min.) NTSC : som, color.
- ✎ COR de um crime (A). Direção Joe Roth. EUA: Columbia Pictures, 2006, 1 videodisco (113 min). NTSC: som, color.
- ✎ CORRENTE do bem (A). Direção Mimi Leder. EUA, Warner Bros/ Bel Air Entertainment . 1 fita de vídeo (115 min.) NTSC: som, color.
- ✎ CUNHA, Beatriz Monteiro da. Os heróis e o consumo: útil e necessário. São Paulo: Evoluir Cultural, s/d.
- ✎ DELÍCIAS da horta (As). Blumenau: EKO, s/d.
- ✎ DIMENSTEIN, Gilberto. Cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 19ª ed. São Paulo: Ática, 2001.
- ✎ DUPAS, Gilberto. Economia Global e exclusão social. Pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- ✎ EDITORA SARAIVA. Vade Mecum. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ✎ EM Busca da Terra Prometida. Direção: Kevin Conner. .EUA. Alpha Filmes, 2005. 1 vídeo disco (145 min.). NTSC: som, color.
- ✎ FORMIGUINHAZ. Direção: DARNELL, Eric e GUTERMAN, Lawrence. EUA: CIC, 1998. (82 min.) som, color.
- ✎ FREIRE, Paulo. (1979). Educação como prática da liberdade. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- ✎ GADOTTI, Moacir. Paulo Freire, uma biobibliografia. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO,1996.
- ✎ HICKMANN, Clair Maria (org.). 10 anos de Derrama: a distribuição da carga tributária no Brasil. Brasília: Sindicato Nacional do Auditores – Fiscais da Receita Federal, 2006.
- ✎ HISTÓRIA dos tributos (A). Paulo Betti SEF/ES, 1996 – vídeo.
- ✎ HOMEM que copiava (O). Diretor Jorge Furtado. Interpretes: Lázaro Ramos, Leandra Leal, Pedro Cardoso, Luana Piovani. Brasil, 2003. 1 videodisco (123 min.), NTSC: som, color.

- ✎ FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 17.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- ✎ FREIRE, Paulo. A escola não pode tudo. Disponível em <http://www.local.com.br/artigos.php>.
- ✎ FREJAT/Cazuza. Ideologia. A arte de cazuza. Universal music. 1988. Faixa 4.
- ✎ FURTADO, Celso. Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ✎ GADOTTI, Moacir. Paulo Freire, uma biografia. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996.
- ✎ GAETANI, Francisco; GONÇALVES, Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira; BUVINICH, Manuel. Orçamento Público: entendendo tudo. Brasília: UNICEF, Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2000ª. 4v.
- ✎ GAETANI, Francisco; GONÇALVES, Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira; BUVINICH, Manuel. Orçamento Público: construindo a cidadania. Brasília: UNICEF, Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2000 b.
- ✎ GALINHO, Chicken Little (O) (Produção Walt Disney. Manaus, The Walt Disney Company Brasil Ltda, s/d. 1 videodisco (81 min.) NTSC: som, color.
- ✎ GONZAGUINHA. Sementes do Amanhã. Intérprete: Erasmo Carlos. In: Livre para voar, s/d. 19984 (4:12 min.) 1 CD, faixa 2.
- ✎ HICKMANN, Clair Maria (org.). 10 anos de Derrama: a distribuição da carga tributária no Brasil. Brasília: Sindicato Nacional dos Auditores – Fiscais da Receita Federal, 2006.
- ✎ HOMEM que copiava (O). Diretor Jorge Furtado. Interpretes: Lázaro Ramos, Leandra Leal, Pedro Cardoso, Luana Piovani. Brasil, 2003. 1 videodisco (123 min.), NTSC: som, color.
- ✎ IRVIN, John. Robin Hood. EUA: 20th Century Fox Television, 1991.1 videodisco (104 min.) NTSC: som, color.
- ✎ KIWI, o vendedor. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ KULART, Gustavo. Blocos dos pasteleiros (o). Intérprete: As crianças da escola viva. In: Roda Gigante. São Paulo: Escola Viva, s/d 1 CD. (0:48 min.) Faixa 13.
- ✎ LINS, Ivan. Depende de Nós. Os sucessos de Novelas e Séries, Ivan Lins, 1997.
- ✎ LUCINDA, Elisa. Brasil Corrupção, Poema Só de Sacanagem. Intérprete: Ana Carolina. Ana & Jorge.

Rio de Janeiro. Sony Music. 2005. 1 CD. Faixa 11.

- ✎ MAÇÃZINHA vai à escola. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ MACHADO, Ana Maria Comilão, o comilão. Rio de Janeiro: Record, 1987.
- ✎ MACHADO, Ana Maria. Menina Bonita do Laço de Fita. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2005. (Coleção barquinho de papel).
- ✎ MANGA, o torcedor. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ MEGALE, Nilza Botelho. Memórias históricas de Poços de Caldas. 2.ed. Poços de Caldas: Sulminas, 2002.
- ✎ MENTES perigosas. Direção: John N. Smith, EUA: Buena Vista, 1995. 1 fita de vídeo (99min.), NTSC: som, color.
- ✎ MESTRE com carinho (Ao). Direção James Clavell. EUA, 1966. 1 fita de vídeo (105 min.) NTSC: som, color.
- ✎ MEU mestre, minha vida. Direção John G. Avildsen. EUA, 1989, 1 fita de vídeo (104 min.) NTSC: som, color.
- ✎ MILHO e o pássaro, (O). S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ✎ MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ✎ MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais para a Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ✎ MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998 (vol. 1, 2 e 3).
- ✎ MINISTÉRIO da Fazenda e Ministério da Educação. Cadernos do Programa Nacional de Educação Fiscal. Brasília: Prol Gráfica, 2005.
- ✎ MORANGA e a chuva, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)

- ✎ MORTE e Vida Severina. Direção de Zelito Viana. Baseado nos poemas "Morte e Vida Severina" e "O Rio", de João Cabral de Melo Neto, escritos em 1954. Brasil. 1976. (85 min.) Drama.
- ✎ NENHUM a menos. Direção Zhang Yimou, 1999, 1 fita de vídeo (106 min.). NTSC: som, color.
- ✎ OLIVEIRA, Marta Kohl: Jovens e Adultos como Sujeito de Conhecimento e Aprendizagem. Trabalho apresentado na XXII Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, setembro de 1999. Disponível em:
http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE12/RBDE12_06_MARTA_KOHL_DE_OLIVEIRA.pdf
- ✎ PATINHO Feio (O). Blumenau. Edições Sabida, s/d. (Coleção Clássicos Inesquecíveis).
- ✎ PEREIRA, Jander Lúcio, Zimbo, O zebra albino. 1ª ed. Poços de Caldas: Cooped, 2006.
- ✎ PIMENTÃO, o policial. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ PRÍNCIPE do Egito (O). Produção Dream Works Pictures. Manaus Dream Works, 1998. 1 vídeo – disco (99 min.) NTSC: som, color.
- ✎ PRINT Máster. s/d. Mindscape, 1998, 1 CD-ROM (vol. 1 e 2)
- ✎ PROCURA da felicidade (A). Direção: Gabriele Muccino, EUA: Columbia Pictures, 2007. 1 videodisco (117 min.), NTSC: som, color.
- ✎ RABANETE apaixonado, (O). S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ ROBIN Hood. Direção: John Irvin. Produção: Tim Bevan e Sarah Radclyffe. EUA, Century Fox, 1991. 1 videodisco (104 min.): NTSC: som, color.
- ✎ ROSA, Samuel e AMARAL, Chico. Pacato Cidadão. Intérprete: Samuel Rosa. Calango. Rio de Janeiro. SONY Music. 1994. Faixa 11.
- ✎ RUSSELMANN, Anna. Próxima parada: estação barriga! São Paulo: Ática, s/d.
- ✎ RUSSO, Renato. Que país é esse? Mais do Mesmo. s/d. 1987. 1 CD. Faixa 7.
- ✎ SALLES, Walter. Central do Brasil. São Paulo, 1998. (113 min.) som, color.
- ✎ SANDI, a melancia. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ SANEAMENTO Básico, O Filme. Direção de Jorge Furtado. (112 min.). Comédia. Brasil. 2007.

- ✎ SARAFINA! O som da liberdade. Diretor Darrel Roodt, África do Sul, 1993. 1 fita de vídeo (93 min.), NTSC: som, color.
- ✎ SECCO, Patrícia Engel. Responsabilidade Social. Instituto Cultural e Filantrópico ALCOA. São Paulo.
- ✎ SHREK. Produção Dream Works Pictures. Manaus Dream Works, 2001. 1 videodisco (93 min.) NTSC: som, color.
- ✎ SHREK 2. Produção Dream Works Pictures. Manaus Dream Works, 2004. 1 videodisco (92 min.). NTSC: som, color.
- ✎ SOLIDARIEDADE – Um chamado à União. MEC: Jovens e Adultos. Brasília: Secad/MEC, s/d.
- ✎ SONHO do abacaxi, (0). S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ SPOSITO, Marília Pontes. Juventude e Escolarização. Estado do Conhecimento. n°7. Brasília INEP/COMPED, 2002.
- ✎ TACADA de dona pêra, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ TATIT, Paulo e DERDYK, Edith. Pomar. In: Canções de brincar: 15 canções inéditas para brincar. São Paulo: Palavra cantada, s/d. 1 CD (2:01 min) Faixa 11.
- ✎ TATIT, Paulo e Peres Sandra – Fome Come Intérprete – Henrique e Aldair - In: Canções Curiosas - São Paulo: Palavra cantada, s/d. 1 CD (2:45 min.) Faixa 07.
- ✎ TEIXEIRA, Elenaldo Celso. Orçamento Municipal a participação da sociedade civil na sua elaboração e execução. Brasília: Instituto de Estudos Socioeconômicos, 1996.
- ✎ TEMPOS Modernos. Direção de Charles Chaplin. Continental. EUA. 1936. (87 min.) Comédia. preto e branco.
- ✎ TERRA fria. Direção Niki Caro EUA, Warner Bros: 1 fita de vídeo (106 min.). NTSC: som, color.
- ✎ TOM, o trompetista. S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)
- ✎ UMA Garota Encantada: as injustiças ocorridas no reino. Direção: Tommy, O'Haver. Manaus: MIRAMAX, 2004. 1 videodisco (96 min.) NTSC: som, color.
- ✎ URBANA, Legião. Índios. In: Mais do mesmo.s/d. 1987 1 CD, faixa 6.
- ✎ VISITA de dona cebola, (A). S/D: DCL, S/D. (Coleção fantasia dos vegetais)

- ✎ ZISKIND, Hélio. Ratinho escovando os dentes. In: Castelo Rá-tim-bum. SP: Jukebox, 1995. 1 CD (01:22 min.) faixa 15.
- ✎ www.abop.org.br/index/orcamentopublico
- ✎ www.acaoeducativa.org.br
- ✎ www.camara.gov.br
- ✎ www.cenep.org.br/raizpublic.htm
- ✎ www.cesi.com.br
- ✎ www.cgu.gov.br
- ✎ www.contandohistoria.com/fabulas.htm
- ✎ www.dhnet.org.br/direitos/sos/textos/deveres.htm
- ✎ www.educacao.mg.gov.br
- ✎ www.fazenda.mg.gov.br
- ✎ www.federativo.bndes.gov.br
- ✎ www.federativo.fndes.gov.br
- ✎ www.fnde.gov.br
- ✎ www.ibge.gov.br
- ✎ www.ipea.gov.br
- ✎ www.inep.gov.br
- ✎ www.interlegis.gov.br/cidadania
- ✎ www.leaozinho.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.mec.gov.br
- ✎ www.mecsrv04.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pdf/livro01.pdf

- ✎ www.mj.gov.br/combatepirataria
- ✎ www.moderna.com.br
- ✎ www.monica.com.br
- ✎ www.mundojovem.pucrs.br
- ✎ www.novaescola.com.br
- ✎ www.paulofreire.org
- ✎ www.planalto.gov.br/cgu
- ✎ www.pnud.org.br
- ✎ www.pocosdecaldas.mg.gov.br
- ✎ www.portal.mec.gov.br/seed/index.php
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br
- ✎ www.receita.fazenda.gov.br/leaozinho
- ✎ www.revistado brasil.net
- ✎ www.revistaescola.abril.com.br
- ✎ www.revistapatio.com.br
- ✎ www.sebrae.com.br/br/home/index.asp
- ✎ www.senac.br
- ✎ www.senado.gov.br
- ✎ www.senai.br/br/home/index.aspx
- ✎ www.sitededicas.uol.com.br
- ✎ www.tvbrasil.com.br
- ✎ www.tve.com.br

- ✍ www.tve.com.br
- ✍ www.unafisco.org.br
- ✍ www.undp.org.br
- ✍ www.unesco.org.br
- ✍ www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista
- ✍ www.unicef.org.br

Realização



Instituições Parceiras

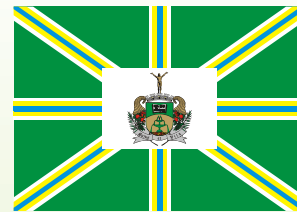


Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais



Hino de Poços de Caldas

José Raphael Santos Neto



Poços de Caldas Sorriso:

Cidade Primavera!!

Do Brasil és paraíso,

Paraíso do Brasil.

Meu coração prisioneiro,
E do Recanto Encantado,
Desse povo hospitaleiro
Que trago n'alma gravado.

És ramalhete de rosas,
De cravos e flores mil!
És Estância Esplendorosa,
Orgulhosa do meu Brasil!
Teus bosques, fontes e lagos,
Tuas matas verdejantes...
São da lembrança os afagos
Para os encantos da vida!

Preciosa jóia resgatada
Na bela Minas Gerais
Terra por todos amada
Que não se esquece jamais!

www.camarapocos.mg.gov.br



Referencial de
Educação Fiscal

de Poços de Caldas